



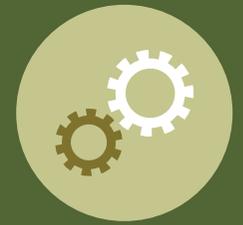
Laboratório de Design Instrucional

O LDI

Laboratório de Design Instrucional

- Parte integrante do SEAD
- Desenvolve soluções para auxiliar no ensino dos alunos EAD
- Atua em parceria com os professores conteudistas
- É composto por **Coordenadores** e **Estagiários** nas áreas de Gestão, Diagramação, Ilustração e Multimídia
- Produz livros didáticos, produção audiovisual e objetos multimídia

a Gerência



- **Coordenação da Gerência:**

Letícia Pedruzzi

leticia@ldiufes.org

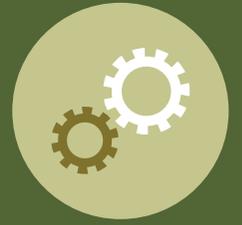
- **Estagiários da Gerência:**

gerencia@designinstrucional.org



a Gerência

as funções do gestor



Compete à Gestão do LDI:

- Receber novos projetos
- Gerenciar e definir equipes
- Acompanhar Projetos e Reuniões
- Encaminhar arquivos à gráfica
- Estar a par de **tudo** que acontece no Laboratório
- Informar e tirar dúvidas a respeito dos projetos

Tipos de Projeto

a primeira de todas as etapas



Interface
de DVD



Recursos
Interativos
Digitais



Vídeo



Interface
Web



Animação



Livro



Jogos



Outros

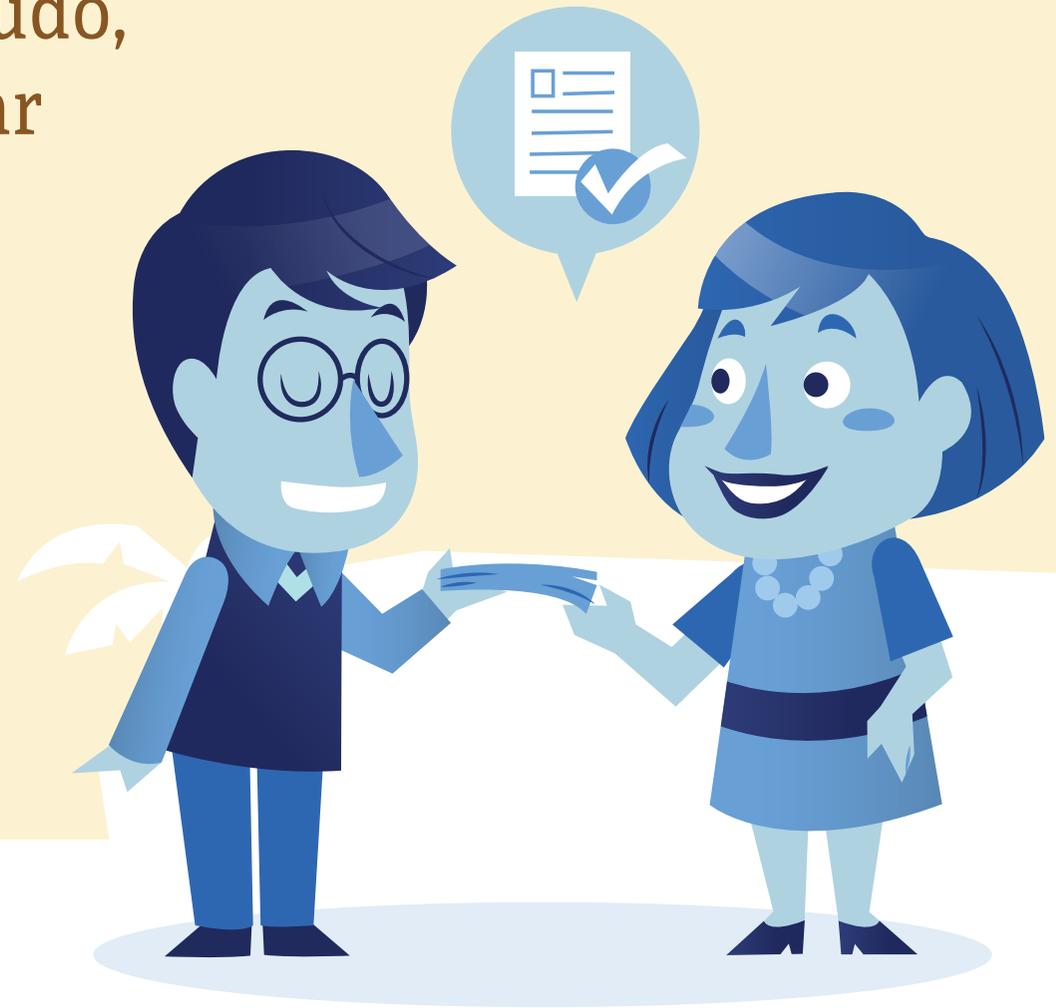
Elaboração de Conteúdo

Tendo definido o **tipo de mídia**, o professor começa a **produzir** o conteúdo do material.



Fechamento de Conteúdo

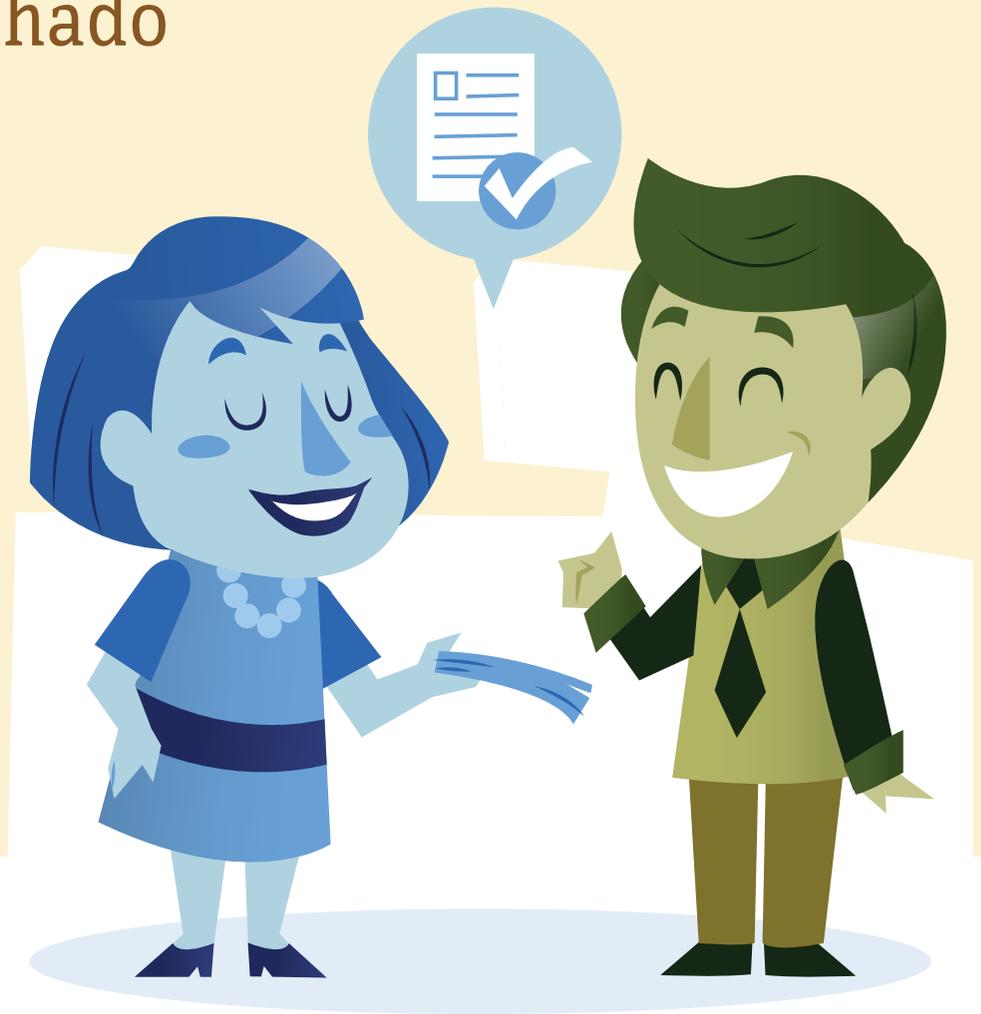
Após a elaboração do conteúdo, o professor deve encaminhar o material para a **revisão de conteúdo e revisão gramatical.**



Encaminhamento ao LDI

O material deve ser encaminhado pelo **Coordenador** ao **Gerente** do laboratório.

Assinatura da
Etapa 1 do Termo



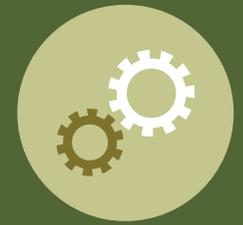
Iniciando um Projeto

recebimento do material

- O Coordenador entregará o arquivo em CD, DVD ou pen drive
- Contato do Professor para comunicação
- O arquivo deverá estar em **Word** e as **imagens em uma pasta separada e em boa qualidade**
- Após entregue ao LDI, o arquivo original **NÃO** passará por nenhuma modificação
- A assinatura do **Termo de Controle** certifica a **Revisão Gramatical e Revisão de Conteúdo**

Termo de Controle

acompanhando o projeto



O Termo de **Controle de Projeto** do LDI apresenta as etapas burocráticas decisivas para o bom andamento do material

A **assinatura** de cada etapa é necessária para o procedimento da edição

- Etapa 01 - Entrega do material pelo Coordenador
- Etapa 02 - Aprovação de layout e prazo de entrega do projeto
- Etapa 03 - Aprovação Final

Escolha da Equipe

O **Gerente** direciona o material para a equipe multidisciplinar escolhida para o projeto.



Primeira Reunião

Após a análise de conteúdo, a equipe se reúne com o professor para definir as diretrizes do projeto.

Assinatura do
Briefing



Esboço

A partir do Briefing, a equipe desenvolve esboços das ideias.



Segunda Reunião

Aprovação das ideias propostas e definição de prazo para execução do projeto.

Assinatura da
Etapa 2 do Termo



Elaboração do Material

A equipe transforma a ideia em material didático.
É quando ocorre a diagramação, produção de imagens, etc.



Entrega do Material

A equipe apresenta o resultado ao professor e aguarda sua aprovação.



Conferência

O professor deve conferir o material final apresentado e aprová-lo para produção.

Assinatura da
Etapa 3 do Termo



Aprovação de Créditos

Nos materiais impressos, a **Folha de Créditos** contém informações institucionais e deve ser assinada pelo **Coordenador**.

Aprovação da
Folha de Créditos



Fechamento do Arquivo

Os arquivos serão fechados pela equipe do LDI para produção gráfica e disponibilização *on-line*.



Produção Industrial

Por meio de licitações, os materiais são produzidos e enviados à sede do SEAD.

Atrasos nesta etapa não envolvem o LDI



Aluno Feliz

O material didático chega ao SEAD e é distribuído para os polos EAD e para o aluno.



Os diagramadores



- **Coordenação de Impressos:**
Geyza Dalmásio Muniz



Os diagramadores

as funções do diagramador



- Atua na editoração do conteúdo do livro que pode ser composto por texto, imagens, tabelas, gráficos, ilustrações, entre outros. É ele quem define formato, cores, fontes, estilos, etc, sempre de forma criativa e funcional.



Entrega dos originais

início do projeto



- Ao receber um novo projeto, o gerente repassará o material e as informações do professor para o diagramador que, após uma leitura prévia do material, marcará uma reunião com o professor conteudista.



Importante!

Todo material entregue ao LDI deve ter passado obrigatoriamente pelas etapas de revisão (que cabe à coordenação do curso averiguar).

Padrões de impressos

formatos



- No LDI trabalhamos com três formatos padrão de livro: **carta**, **cartinha** e **quadrado**, para comportar melhor qualquer tipo e volume de conteúdo.

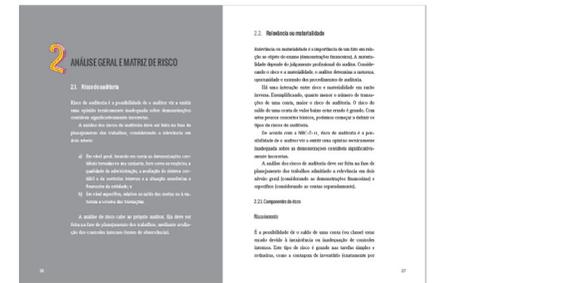
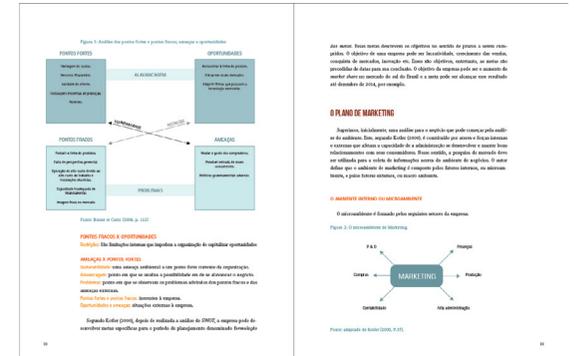
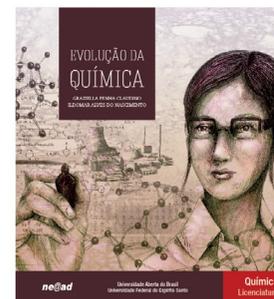
carta



cartinha



quadrado



Padrões de impressos

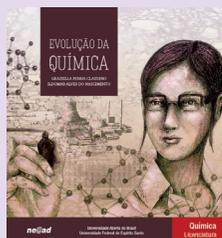
formatos



- Sugerimos o formato **carta** para um volume grande de conteúdo, contendo imagens, tabelas, infográficos, entre outros;



- O **cartinha** para quando o conteúdo é reduzido e apresenta poucas imagens, ilustrações, tabelas ou esquemas.



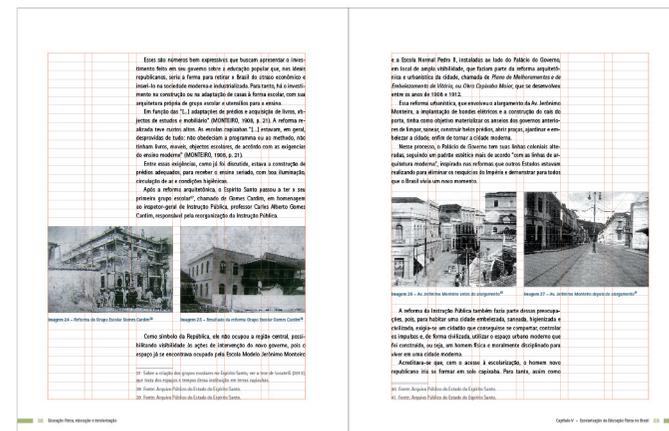
- O **quadrado** para um conteúdo com muitas fotos, imagens e elementos gráficos, e também nos casos de haver muitas notas e textos de apoio;

Padrões de impressos

projeto gráfico



- Nossos padrões de impressos preveem um espaço em branco nas margens externas das páginas dos livros para comportar imagens, textos de apoio, tabelas e outros elementos gráficos. Além disso, também proporciona uma leitura mais agradável ao fascículo.

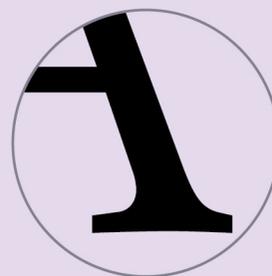


Padrões de impressos

projeto gráfico



• A fonte padrão do projeto gráfico é a Milo, uma fonte versátil, principalmente em projetos editoriais, tais como os fascículos produzidos pelo LDI. A Milo mostra-se bastante agradável e legível, além de ser compacta e, deste modo, economiza espaço.

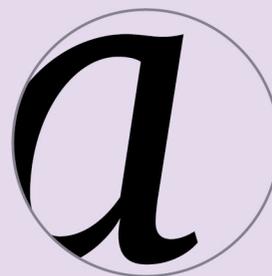


Milo Serif regular

Milo Serif regular italic

Milo Serif text

Milo Serif text italic

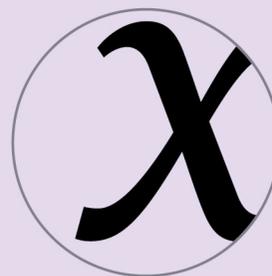


Milo Serif medium

Milo Serif medium italic

Milo Serif bold

Milo Serif bold italic



Milo Serif extra bold

Milo Serif extra bold italic

Milo Serif black

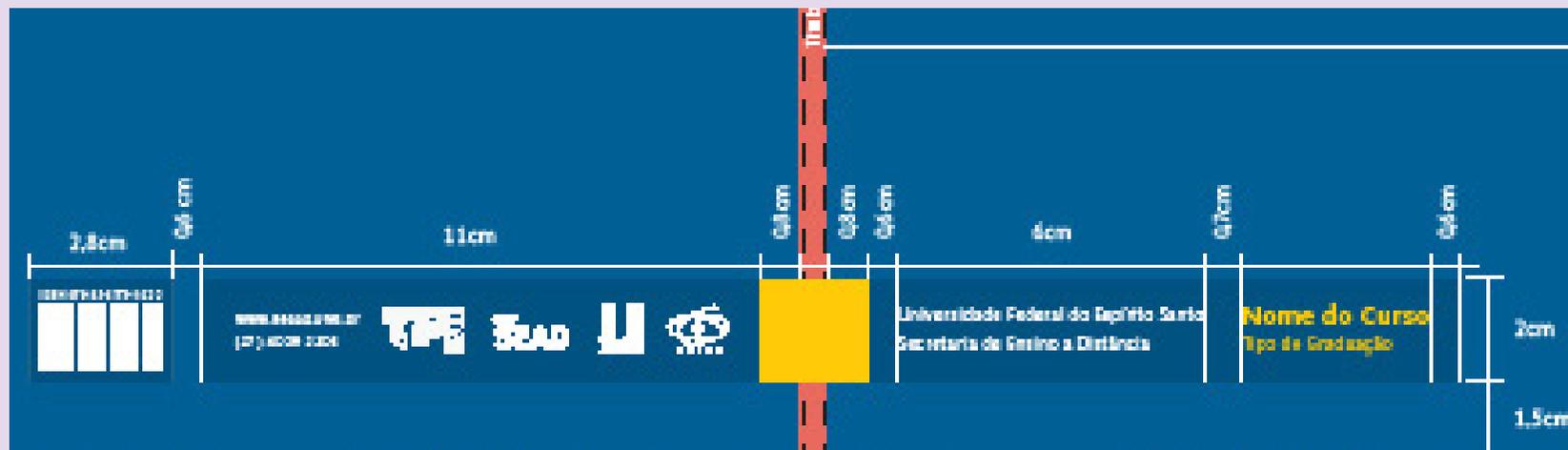
Milo Serif black italic

Padrões de impressos

projeto gráfico



- O layout das capas dos três formatos dos fascículos também é padrão. Ela é composta por uma faixa identificadora que abrange frente, verso e lombada do livro. É onde constam as informações da instituição e do curso ao qual o livro pertence.



Padrões de impressos

cores dos cursos



Artes Visuais | C20 M90 Y60 K0 | R201 G65 B89 | #c94259

Biologia | C0 M10 Y50 K0 | R255 G226 B147 | #ffe293

Ciências Contábeis | C0 M60 Y50 K0 | R244 G132 B115 | #f48473

Dimensões da Humanização | C0 M30 Y20 K0 | R250 G191 B183 | #fabfb7

Educação Física | C0 M0 Y20 K20 | R212 G208 B179 | #d4d0b3

Filosofia | C40 M0 Y60 K0 | R159 G209 B139 | #9fd18b

Física | C100 M0 Y60 K0 | R0 G168 B142 | #00a88e

História | C100 M50 Y50 K0 | R46 G1 B96 | #016075

Pedagogia | C80 M70 Y20 K0 | R80 G94 B147 | #505e93

Química | C60 M0 Y20 K0 | R86 G197 B208 | #56c5d0

Padrões de impressos

projeto gráfico



Alexandre Legendre

Bacharel em Química com Atribuições Tecnológicas pela Universidade de São Paulo, Licenciado e Doutor em Química pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Atualmente é Professor Assistente Doutor na Faculdade de Ciências de Bauri da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Tem experiência na área de Química, com ênfase em Química Inorgânica, atuando principalmente na síntese, caracterização e aplicações de compostos de coordenação e organometálicos.

Pedro Mitsuo Takahashi

Bacharel, mestre e doutor em Química pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Pós-doutorado pela Universidade Federal do ABC. Atualmente é Professor Adjunto do Departamento de Química da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência na área de Química Inorgânica, com ênfase em Compostos de Coordenação.

Priscilla Paiva Luz

Bacharel, licenciada e doutora em Química pela Universidade de São Paulo. Pós-doutora pela Universidade de França e Cornell University (EUA). Atualmente é Professora Adjunta do Departamento de Química da Universidade Federal do Espírito Santo. Trabalha com síntese de compostos de coordenação, agentes dispersantes naturais para remediação de derramamentos de petróleo em águas marinhas e nanoencapsulação de moléculas biologicamente ativas para tratamento de câncer e doenças negligenciadas.

QUÍMICA INORGÂNICA 1

Alexandre de Oliveira Legendre
Pedro Mitsuo Takahashi
Priscilla Paiva Luz

O livro de Química Inorgânica 1 é voltado para os alunos do Curso de Licenciatura em Química na Modalidade a distância. O corpo do livro está dividido em cinco módulos: MODELOS ATÔMICOS (MÓDULO 1), DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA (MÓDULO 2), PROPRIEDADES PERIÓDICAS (MÓDULO 3), LIGAÇÕES QUÍMICAS (MÓDULO 4) e ÁCIDOS E BASES (MÓDULO 5), onde cada módulo foi cuidadosamente elaborado para englobar os principais conceitos sobre cada temática.



www.neead.ufes.br
(27) 4009 2208



SEAD

Universidade Federal do Espírito Santo
Secretaria de Ensino a Distância

Química
Licenciatura

Padrões de impressos

projeto gráfico



Claudia Murta

Nasceu em Vitória, ES. Graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (1989), mestrado em Filosofia a pela Universidade Federal de Minas Gerais (1992), mestrado em Lieux et Transformations de la Philosophie pela Université de Paris VIII (1993), doutorado em Lieux et Transformations de la Philosophie pela Université de Paris VIII (1997), especialização em Educação a Distância UFES/UFMT (2000). Atualmente é professora adjunta do Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Espírito Santo (Graduação e Mestrado). Coordenadora de pesquisa do Núcleo de Educação Aberta e a Distância da UFES. Tem experiência na área de Filosofia e na área de Psicanálise. No campo da EAD, publicou o livro Dimensões da humanização: filosofia, psicanálise, medicina", em 2005, pela EDUFES; "Metodologia EAD" em 2008, "Filosofia da Ciência" e "Humanização, Vida e Morte" em 2009.

METODOLOGIA EAD

Claudia Murta

A EAD, transgredindo a relação espaço/tempo escolar condicionada pela modernidade, surge como uma possibilidade de repensar processos educativos não fundamentados em modelos tradicionais. Assim pensada, a EAD se afasta do modelo estandardizado e massificado de ensino, propiciando interações de diferentes sujeitos, em diferentes contextos temporais/espaciais. A proposta da EAD pode implicar em um novo estilo de pedagogia que favorece as aprendizagens personalizadas, favorecendo a aprendizagem coletiva em rede. Cada participante do curso, na modalidade EAD é um produtor de conteúdo. O cursista vai trabalhar com o conteúdo não como receptor passivo, mas como um transformador e autor do conteúdo.

A fim de abordar esses temas importantes da metodologia EAD, optamos por referenciá-los em três estudos de caso de metodologia de ensino e aprendizagem distintos.



www.nead.ufes.br
(27) 4009 2208



Universidade Federal do Espírito Santo
Secretaria de Ensino a Distância



Padrões de impressos

projeto gráfico



- As orelhas dos livros são reservadas para a inserção de um pequeno currículo do(s) autor(es) e um resumo do fascículo. Estes textos variam de acordo com o formato, portanto, é importante ficar atento ao limite de caracteres.

	Carta	Quadrado	Cartinha
Palavras	233	196	161
Caracteres (sem espaços)	1.357	1.125	983
Caracteres (com espaços)	1.587	1.318	1.142

Características do material

gerais



- O material deve ser entregue em formato **.doc**, para que possa ser importado para o programa onde diagramamos.



Não é possível, dessa maneira, entregar o livro em módulos, em diferentes momentos. O diagramador precisa conhecer o material em sua totalidade antes de começar a diagramar.

Características do material

marcações e numerações



- Ao escrever o material, pense na “navegação” do livro por parte dos estudantes, quanto mais clara e objetiva a numeração, mais fluida será a leitura.



Deste modo, aconselhamos que o conteudista utilize, no máximo, três níveis de numeração para capítulos (ex. 1.1.1; 1.1.2).

Características do material

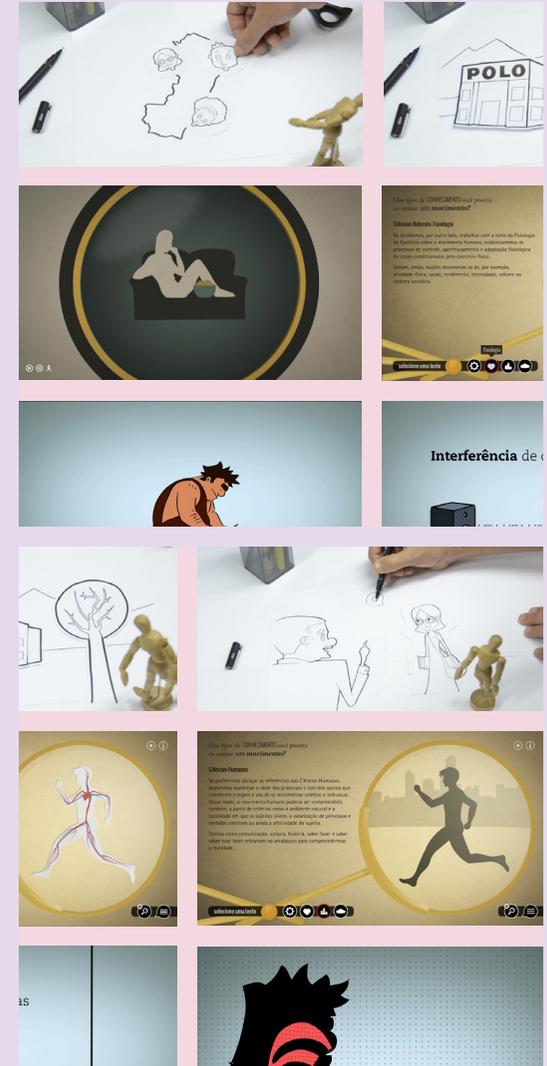
imagens - figuras, ilustrações e fotografias



- Para que as imagens que você queira inserir no livro tenham boa qualidade, é necessário que elas tenham resolução entre 240 e 300dpi. As imagens devem estar inseridas no arquivo de texto para que o diagramador tenha noção de suas posições, porém é imprescindível que as mesmas também sejam entregues separadamente, no formato original (JPG, JPEG, TIFF, etc).



Para evitar problemas com os direitos autorais, a equipe do LDI apresenta profissionais capacitados para produzir novas imagens para o seu material.



Características do material

imagens - figuras, ilustrações e fotografias



- Para saber se a resolução de uma imagem será adequada é necessário definir qual tamanho a mesma terá na diagramação. Isto dependerá do grau de importância que esta imagem assumirá no contexto a ser inserida. A seguir, serão apresentadas algumas possibilidades de diagramação de texto com diferentes tamanhos de imagens, mostrando quantos pixels de largura mínimos esta imagem deverá possuir para ter qualidade de impressão, isto é, 300dpi de resolução.

Características do material

imagens - figuras, ilustrações e fotografias



- Imagem pequena:

650 pixels ou 5,5 cm de largura



Figura 3: Retrato de Santa Hildegarda Von Bingen, monja beneditina e doutora da Igreja, no *Liber scivias Domini*.
Fonte: <http://womenshistory.about.com/od/hildegardbingen/a/hildegard.htm>

mulheres na França do século XII: “a natureza, julgavam, cavou um fosso profundo entre duas espécies distintas, a masculina e a feminina” (DUBY, 2001, p. 15), ao considerar que são as mulheres que “seduzem os homens, que os enfeitiçam”, “(...) que vão ao ataque, dissimuladas, brandindo as armas dos fracos” (DUBY, 2001, p. 15). Os homens, também padres, por sua vez, situavam-se na raiz do mal, pois, sofrendo para conter seus desejos, diante da desordem das damas e sensualidade feminina, supunham-nas de natureza inflamável e provocadora, que insuflavam, insinuavam o pecado.

Nessa perspectiva de apontar o “perigo” das mulheres, dentre os escritos de Etienne de Fougères destaca-se o longo poema de 336 estrofes, sob a forma de um sermão para as diversas categorias sociais, apontando os defeitos femininos e propondo modelos de conduta. Segundo DUBY (2001), especificamente referindo-se às mulheres nobres, o bispo de Rennes conduziu a sua obra por meio de palavras misóginas, de aversão aos seus costumes, usando termos abusivos em 38 estrofes, censurando-as, desaprovando-as, repreendendo-as, elencando o que ele considerava os pecados femininos, pois, já que era frequentador de ambientes cortesões, falava, certamente, por experiência, além de pretender levar também, por meio de suas sátiras, divertimento à corte com seus versos. Cabe ressaltar que, assim como Etienne de Fougères, as autoridades eclesiásticas, ao falar das mulheres, aludiam, especialmente, as da alta sociedade, das casas nobres, das grandes moradas. “O *Livre des dix chapitres*, assim como o *Livre des manières*, era um exercício de estilo. Nessas regiões, no século XII, os prelados faziam de bom grado exibição de sua perícia literária em poemas desse gênero, preciosamente elaborados” (DUBY, 2001, p. 17).

Para o autor (DUBY, 2001, p. 17), o *Decretum* também foi outro meio usado pela Igreja para julgar, reprimir e punir a sociedade pelo que considerava pecado. Tratava-se de um livro que reuniu e classificou prescrições de faltas e penas dirigidas à sociedade com o propósito de solidificar, pouco a pouco, as regras impostas pela Igreja. Foi uma obra que se apresentou “como a indispensável ferramenta de uma purificação geral” (DUBY, 2001, p. 18), utilizando-se, na prática, de interrogatórios, visto que “os padres deviam ajudar os pecadores

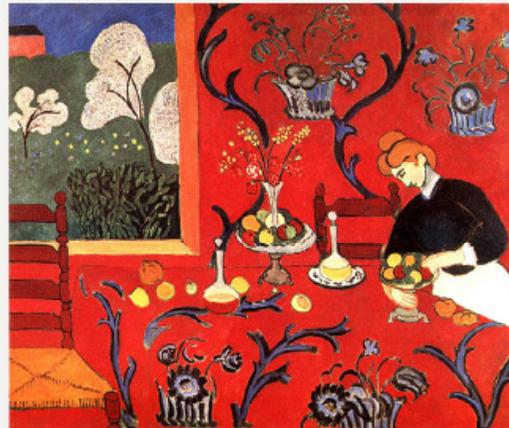
Características do material

imagens - figuras, ilustrações e fotografias



- Imagem média:

1350 pixels ou 11,4 cm de largura



Matisse, Sala vermelha. Óleo sobre tela. Hermitage, Saint Petersburg; 1908.

Os autores das obras expostas, André Déralin [1880-1954], Kees van Dongen [1877-1968] e o flamengo Maurice Vlaminck [1876-1958], aproveitando a expressão, denominaram este novo modelo de pintura como Fauvismo.

Neste movimento, cada um estabelecia a sua própria definição de pintura. Há também uma interpretação livre da Natureza. Os Fauves vieram libertar os artistas de todas e quaisquer inibições ou convenções no uso da cor.

Trata-se de um estilo vigoroso, quase frenético, no qual se nota o exagero na concentração de concepções estéticas dos vinte anos anteriores, levados às consequências mais extremas. Nele, são utilizadas cores muito puras, vivas e primárias, contrastando umas com as outras. Dava-se grande importância à cor e nos temas tratados, embora se interessassem pela figura humana, os Fauves foram essencialmente paisagistas. Gauguin foi o seu precursor. Neste movimento, destacam-se:

Henri Matisse, Maurice de Vlaminck e Raoul Dufy.

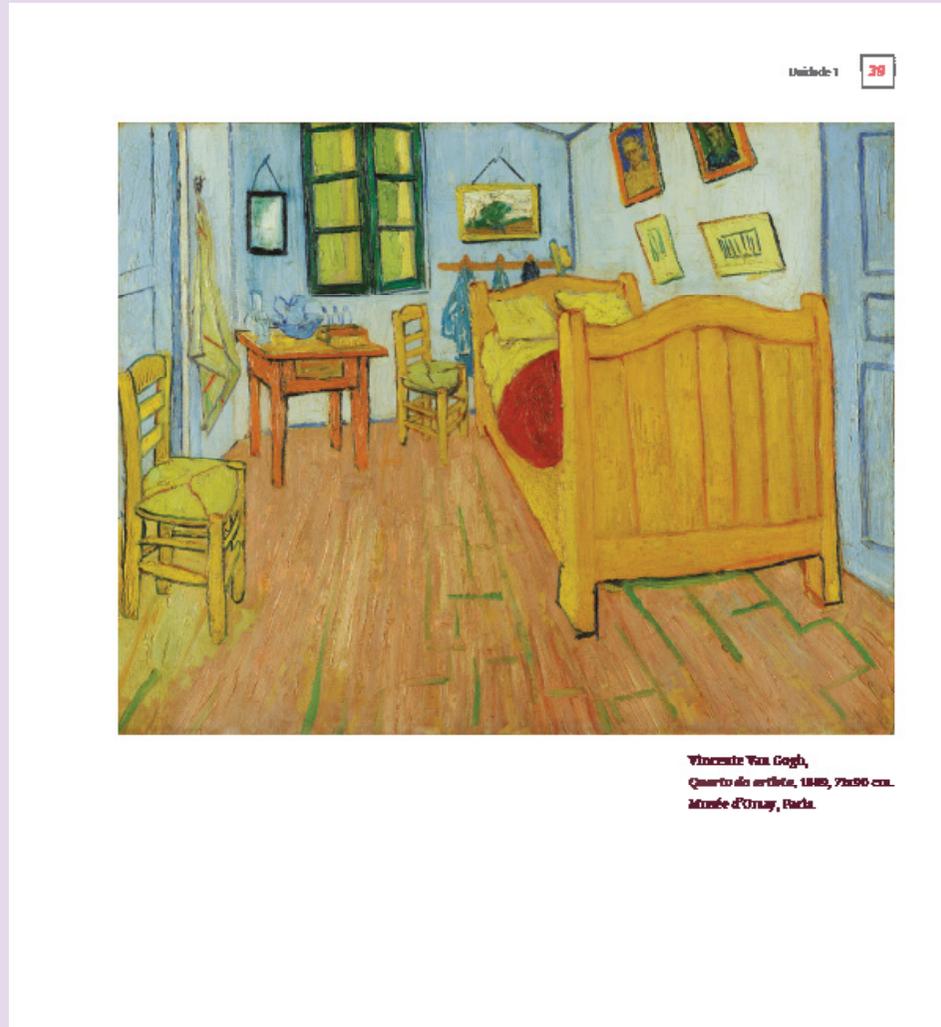
Características do material

imagens - figuras, ilustrações e fotografias



- Imagem grande:

2000 pixels ou 17 cm
de largura



Características do material

imagens - figuras, ilustrações e fotografias



• Imagem sangrada:

2600 pixels ou 22 cm
de largura



Olga de Carlo

Base de Impressão Semi-Absorvente

- 1 medida de pigmento branco.
- 1 medida de gesso creú ou de resina lenta.
- 1 medida de cola branca de adesão média (Cascores título laranja ou verde).

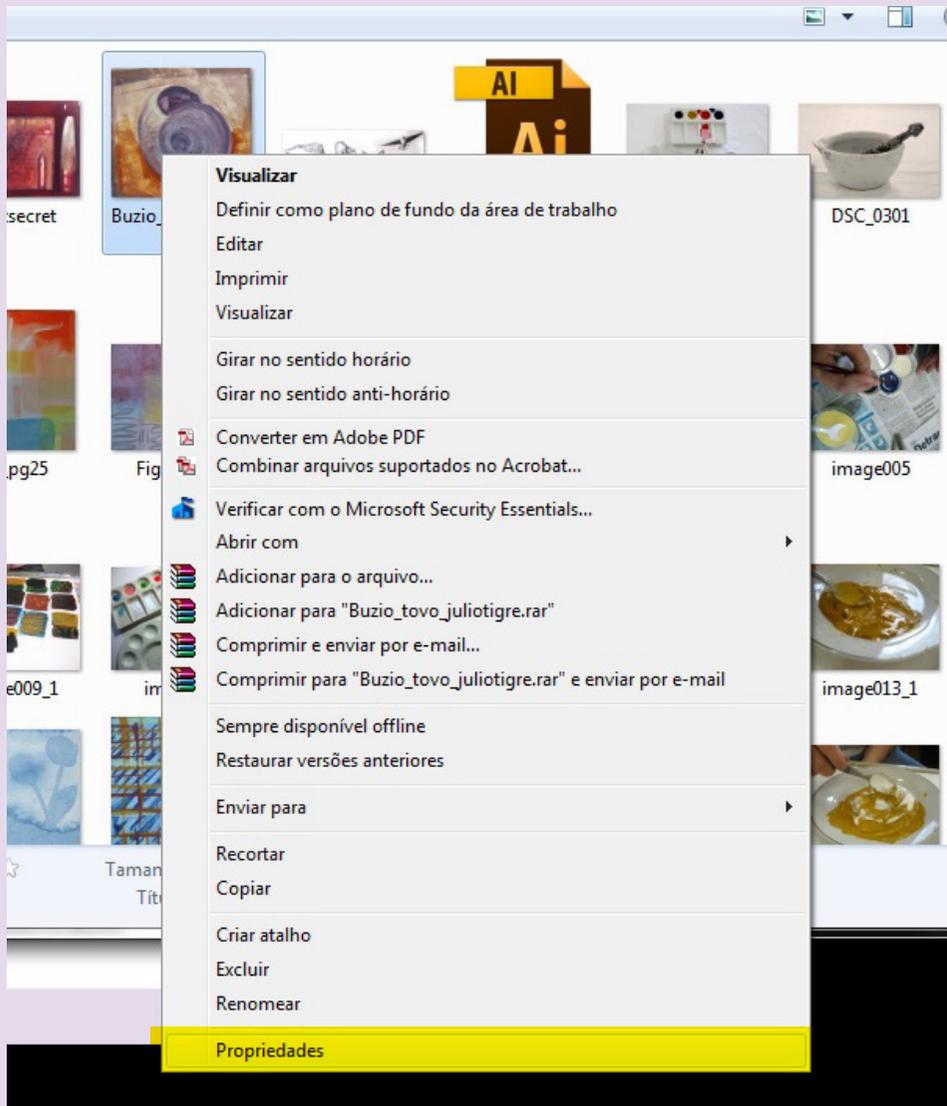
Lembrar que ao misturar o pigmento (fundo de zinco ou dióxido de titânio) com o gesso creú, deve-se proceder ao que chamamos de "empastamento prévio", ou seja, umedecer os materiais secos com água filtrada, antes de acrescentar a resina ou cola. Após o acréscimo da cola, adequar o nível de viscosidade da mistura para reduzir o volume, colocando mais água se necessário, até o ponto de fio. Na culinária, entende-se por "ponto de fio" o procedimento de, quando entornado da colher, o líquido cai em forma de fio.

Essa base pode ser guardada em potes fechados para ser utilizada posteriormente. Lembrar sempre de agitar antes de usar.

Para as nossas atividades, vamos preparar umas 3 ou 4 folhas de papel Canson formato A3, gramatura 280g e deixá-las secar.

Características do material

imagens - figuras, ilustrações e fotografias

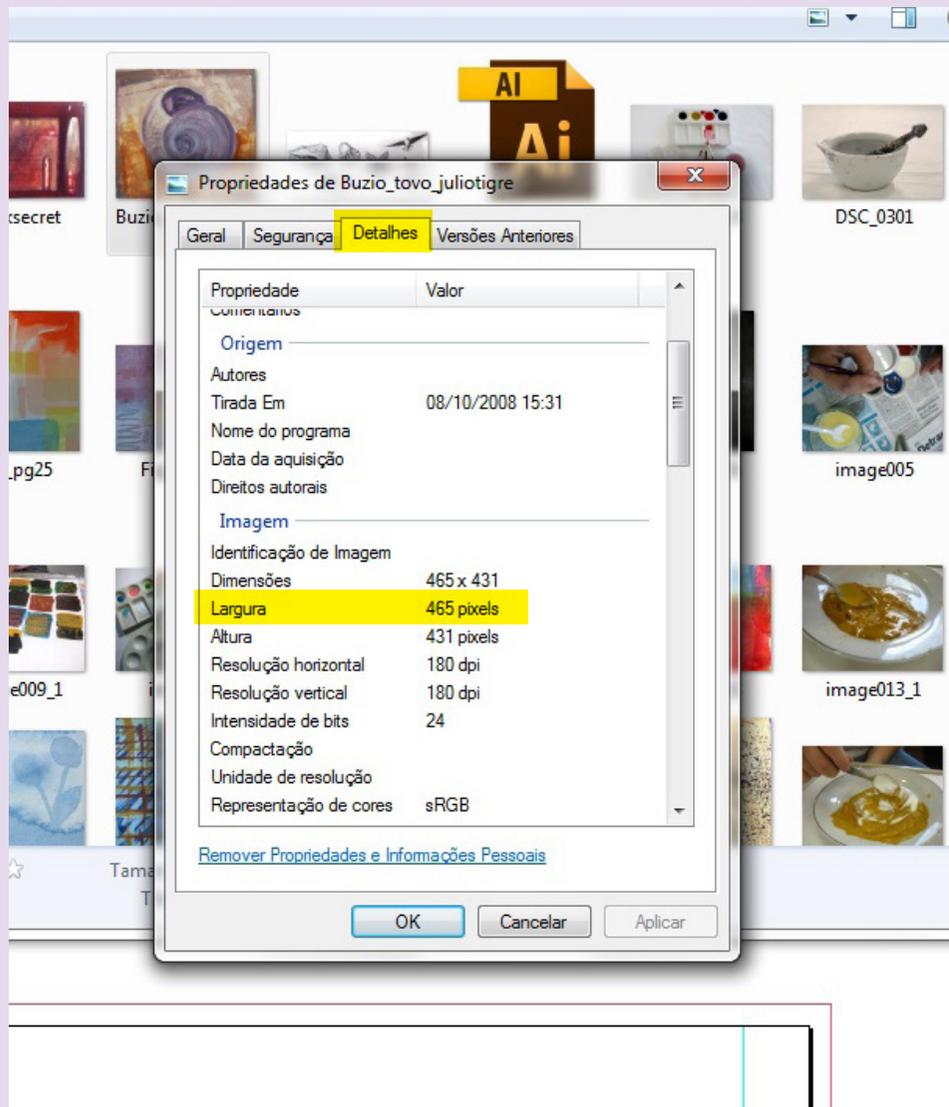


• Resolução de imagem

Para saber qual a resolução de uma imagem, clique com o botão direito do mouse no arquivo original da imagem. Dentre as opções, clique em “propriedades”, como destacado em amarelo na figura ao lado.

Características do material

imagens - figuras, ilustrações e fotografias



- **Largura da imagem**

Após clicar em propriedades, vá na aba “detalhes”. Neste campo você terá acesso às informações da imagem. O que é importante para nós é a largura em pixels, como mostra o destaque em amarelo na figura ao lado.

Com esta informação é possível saber se a imagem será adequada para impressão conforme os parâmetros dados nas páginas anteriores.

Características do material

material didático e as normas técnicas



- Os impressos produzidos pelo LDI primam pelas escolhas onde o texto recebe um atendimento especial e privilegiam o caráter didático, como um tom de voz ou um gesto no ensino presencial.



Por essa razão, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para padronização de monografias, artigos e trabalhos de conclusão de curso não se aplicam aos materiais produzidos no laboratório.

Tempo de execução

complexidade do material

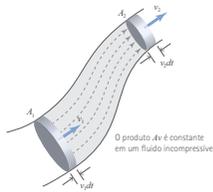


Figura 1.5

Se a massa de um fluido não variar durante o seu escoamento e esse fluido for incompressível, de forma que a sua densidade ρ não varie e possua o mesmo valor em todos os pontos do fluido, então a massa dm_1 que flui para o interior do tubo através da área A_1 no tempo dt é dada por $dm_1 = \rho A_1 v_1 dt$ e a massa $dm_2 = \rho A_2 v_2 dt$ em um escoamento estacionário fica (ver a figura 1.5):

$$dm_1 = \rho A_1 v_1 dt = dm_2 = \rho A_2 v_2 dt \text{ ou } A_1 v_1 = A_2 v_2$$

Que é a expressão da vazão volumétrica e a equação da continuidade de um fluido incompressível, a taxa com a qual o volume atravessa a seção reta do tubo. Ou seja, a vazão volumétrica possui o mesmo valor em todos os pontos ao longo de qualquer tubo de escoamento. Quando a seção reta do escoamento diminui, a velocidade aumenta.

Equação de Bernoulli

Pode-se deduzir uma relação entre a pressão, a velocidade e a altura do escoamento de um fluido ideal, para isso utiliza-se a equação de Bernoulli.

Para deduzir a equação de Bernoulli aplica-se o teorema do trabalho-energia ao fluido em uma seção do tubo de escoamento. A velocidade na extremidade inferior de um recipiente contendo um fluido incompressível é v_1 e na extremidade superior é v_2 . Durante um intervalo de tempo pequeno (ver a figura 1.6), o fluido que es-

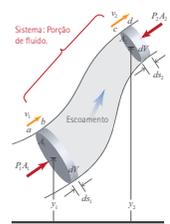


Figura 1.6



Imagem 13 - Autômatos Jacques Vaucanson**

Essa originalidade é grande [tanto] por serem as ações objetos dos efeitos mensuráveis e calculados, produtores de forças previsíveis e contabilizadas quanto, pelo fato de os números não apresentarem nenhuma relação com aqueles obtidos nas corridas e nas festas da Revolução. Esse novo trabalho físico perturba todos os modelos existentes, mesmo seu início tendo sido modesto, sua difusão limitada e seu reconhecimento comedido (VIGARELLO, 2003, p. 9).

Não era um movimento amplo, mas “[...] seus efeitos transformaram, em um certo momento, os aprendizados das escolas e das forças armadas” (VIGARELLO, 2003, p. 9). Segundo o autor, essas mudanças estavam relacionadas com a forma como os homens começavam a lidar com o conhecimento científico para entender o mundo e a natureza humana.

Na Europa (século XVIII), grandes jardins se erguiam nas propriedades da aristocracia e neles surgiam figuras extravagantes, movidas por tubos hidráulicos. Eram os chamados autômatos, grandes bonecos mecânicos operados por placas de pressão, verdadeiro deleite para aqueles que já se encontravam encantados pelo milagre da máquina (SCHULTZ, P.; SCHULTZ, E., 1981).

Os chamados autômatos de Vaucanson eram figuras animadas por mecanismos internos que imitavam corporalmente os homens, conseguindo reproduzir mesmo alguns de seus movimentos e, dependendo da programação de suas engrenagens, executar pequenos recitais de música.

Essas são condições que permitem que o encantamento pela ciência, pelas leis da física e o domínio sobre elas generalizem um entendimento de que o mundo natural podia ser organizado e controlado. Dessa forma, a realidade passou a ser vista como uma grande engrenagem e, como não poderia deixar de ser, o corpo também é submetido ao mesmo olhar.

As mudanças tecnológicas, advindas dos grandes progressos científicos, século XVII, tornam-se os parâmetros para se estudar o homem e a natureza, mas, estes, são reflexos de uma racionalidade que vinha sendo construída nos trabalhos de Galileu, as quais foram mais tarde aprimoradas por Newton (SCHULTZ, P.; SCHULTZ, E., 1981, p. 34).

As descobertas das ciências, nesse período, buscavam reforçar a representação de que todos os aspectos da realidade podiam ser medidos e

24 Jacques de Vaucanson. Disponível em: <<http://history-computer.com/Dreamen/Vaucanson.html>>.

conteúdo que é configurado/retrado do universo da cultura corporal de movimento. Ou seja, nós, da Educação Física, interrogamos o movimentar-se humano sob a ótica do pedagógico: sua problemática é a participação e a contribuição do movimentar-se humano e suas objetivações culturais na/para a educação do homem.

É importante evitar alguns equívocos. Um deles é confundirmos objeto científico com algum fato/fenômeno ou recorte da realidade, ou seja, o entendimento de que ter um objeto próprio seria o mesmo que identificar um fenômeno do mundo concreto/empírico que seria propriedade dessa ciência ou disciplina. O movimento humano por si só não é um objeto científico; são, antes, os problemas que lhe são colocados sob uma nova perspectiva que podem configurar um novo campo do conhecimento. Objeto científico é algo construído a partir de determinada abordagem.

Outro ponto importante advém do fato de, por influência do cientificismo, sempre entendermos a definição de nosso objeto como a definição de um “objeto científico”. Ora, o objeto de uma prática pedagógica não tem as mesmas características fundantes de um objeto de uma ciência. O objeto da Educação Física como prática pedagógica é retrado do mundo da cultura corporal de movimento, quer dizer, é selecionado a partir de critérios variáveis, ou seja, dependentes de uma teoria pedagógica, desse universo. Podemos chegar ao ponto de configurar nosso objeto de forma mais abstrata e aí diríamos ser a cultura corporal de movimento.

1.2 O interesse pela ciência e suas limitações

A Educação Física, como dissemos, está interessada nas explicações, compreensões e interpretações sobre as objetivações culturais do movimentar-se humano propiciadas pela ciência, mas, com o objetivo de fundamentar sua prática, e isso porque nós, da Educação Física, estamos confrontados com a necessidade de constantemente tomar decisões sobre como agir. Nesse ponto, retomamos a discussão desenvolvida na disciplina e no fascículo “Pesquisa e Docência”. Por exemplo: decisões sobre o conteúdo dos meus planos de ensino; sobre a quantidade e a intensidade de exercícios; sobre o método de ensino a adotar para ensinar o esporte; sobre a forma de reagir de frente a uma atitude agressiva de um aluno etc. Com base em qual conhecimento eu tomo essas decisões? Como ter certeza de que as decisões que tomei são as corretas?

longo – 2 a 4 meses
Muitas fórmulas, tabelas, esquemas ou imagens.

médio – 1 a 2 meses
Poucas tabelas, esquemas ou imagens.

curto – 2 a 4 semanas
Somente texto e notas de rodapé.

os Ilustradores



- **Coordenação de Ilustração:**
Priscilla Garone



os Ilustradores

as funções do Ilustrador

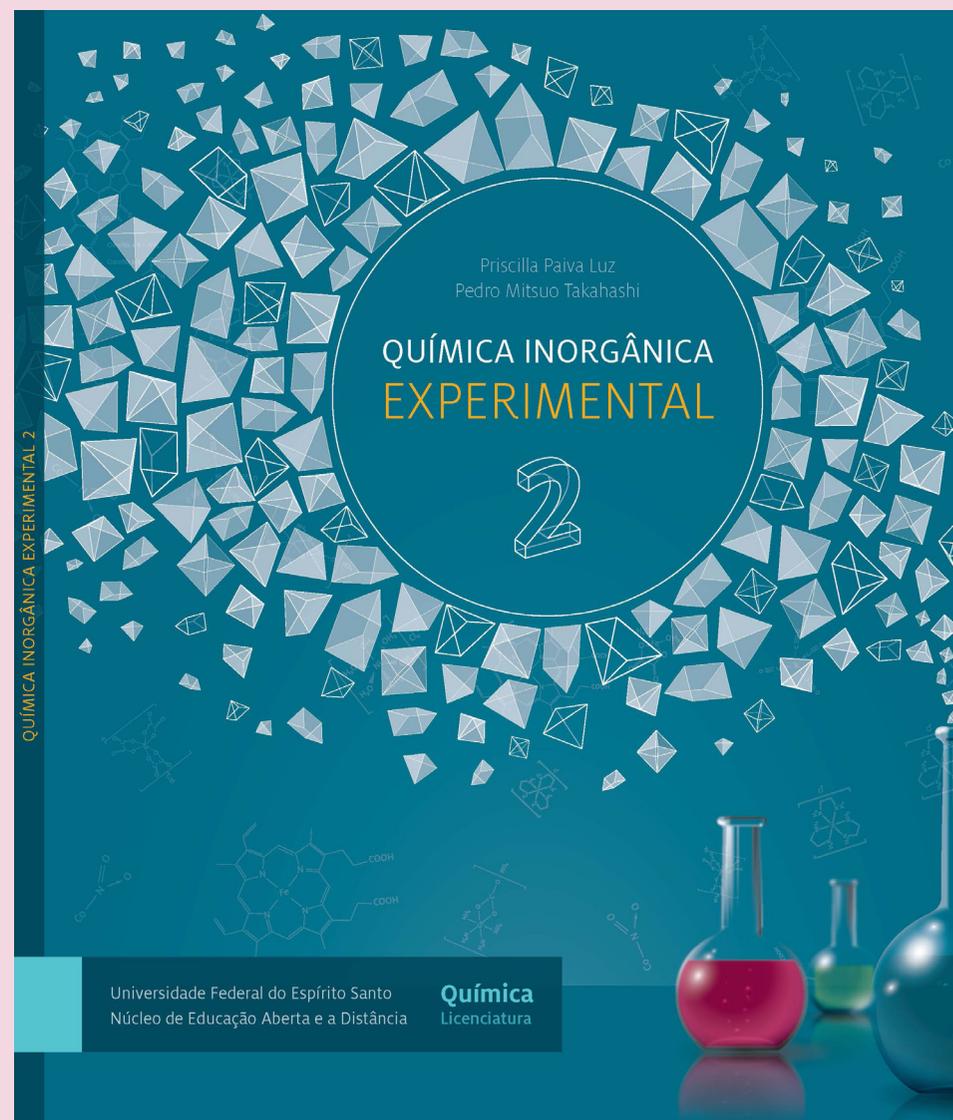
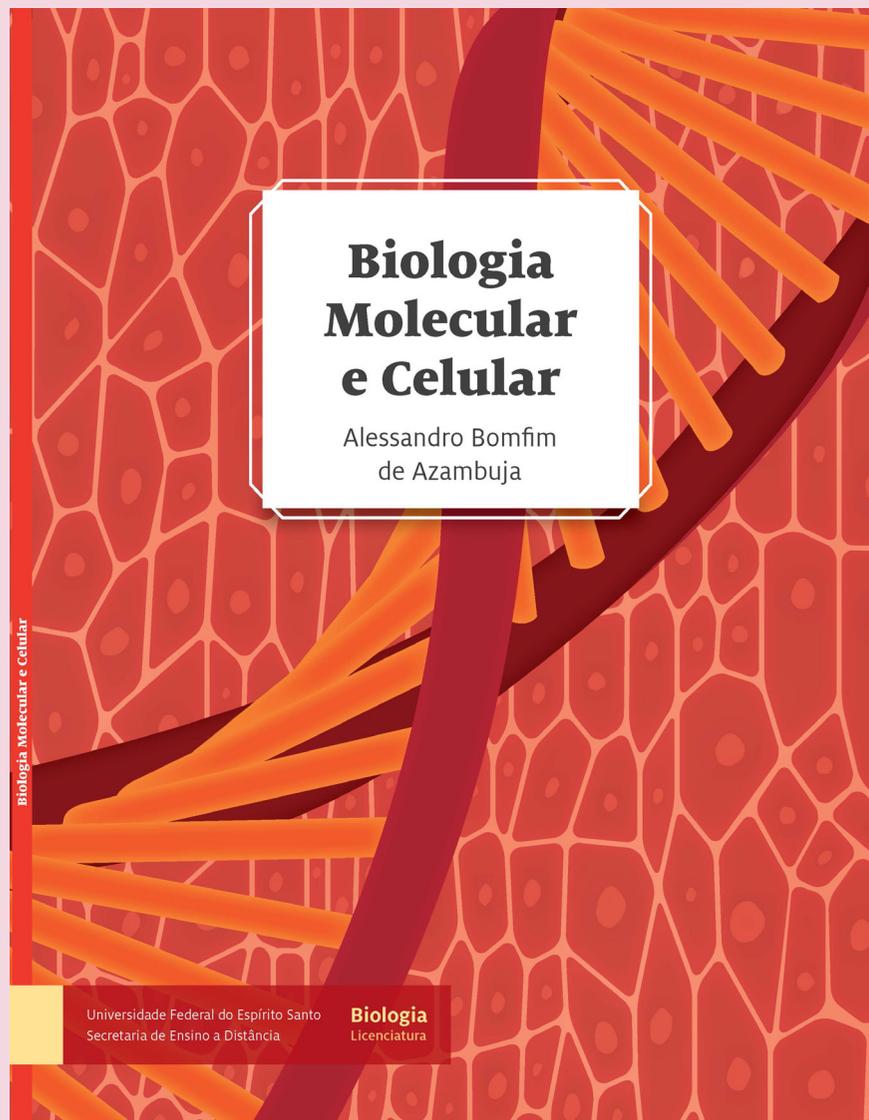


- É responsável pela parte mais visual do livro.
- É ele quem pensa e representa o conteúdo por meio de formas, cores, histórias em quadrinhos, infográficos e desenhos dos mais diversos estilos.
- Atua sempre em parceria com o diagramador e o multimídia.



Produções

capas



Produções

abertura de capítulos



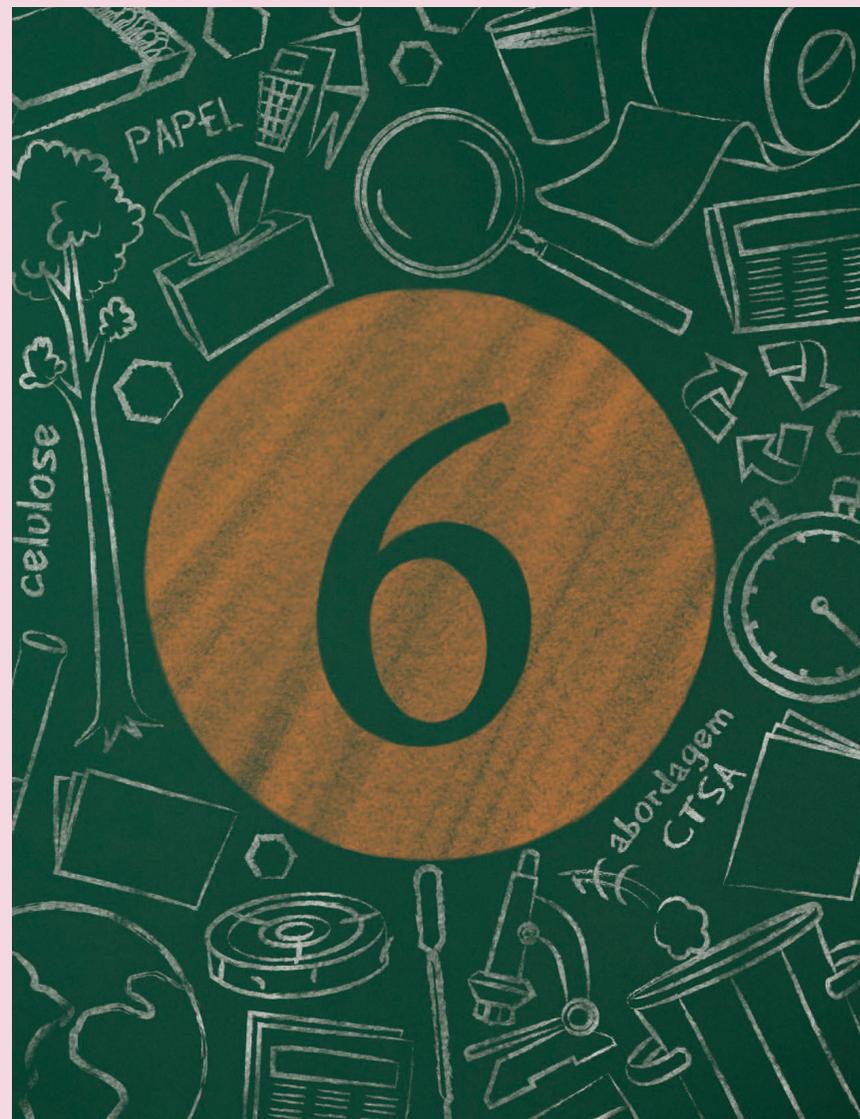
Caráter Pedagógico e Formação da Personalidade

Por que você incluía ou inclui os esportes, como conteúdo, em suas aulas de Educação Física Escolar? Poderíamos responder a essa pergunta levando em conta o aspecto motor, dizendo que os esportes conferem qualidades físicas básicas, como coordenação, equilíbrio, agilidade e ritmo. Poderíamos, ainda, responder sob a perspectiva do aspecto afetivo, considerando o esporte como o momento em que o educando tem a oportunidade extravasar suas alegrias ou suas frustrações. A resposta também poderia ser sob os aspectos cognitivos e sociais, quando poderíamos ressaltar o desenvolvimento do raciocínio ou a integração social do educandos. Enfim, as respostas a essa pergunta poderiam contemplar diversos eixos temáticos diferentes. Entendemos que existem ainda outros eixos cabíveis para a elaboração dessas respostas.

Porém, sem a pretensão de esgotar o tema das vivências dos esportes nas aulas de Educação Física Escolar, responderemos em parte a essa pergunta, levando em consideração o eixo educacional, pois o eixo da educação vai além e transcende a possibilidade do desenvolvimento apenas dos aspectos: motor, afetivo, cognitivo e social. Talvez você esteja se perguntando: como a educação transcende? A educação transcende a partir do momento que nós entendermos que essa disciplina atende aos mesmos objetivos educacionais que as demais disciplinas oferecidas no currículo nacional, a saber: Português, Matemática, Ciência, História, Geografia, Artes e Língua Estrangeira.

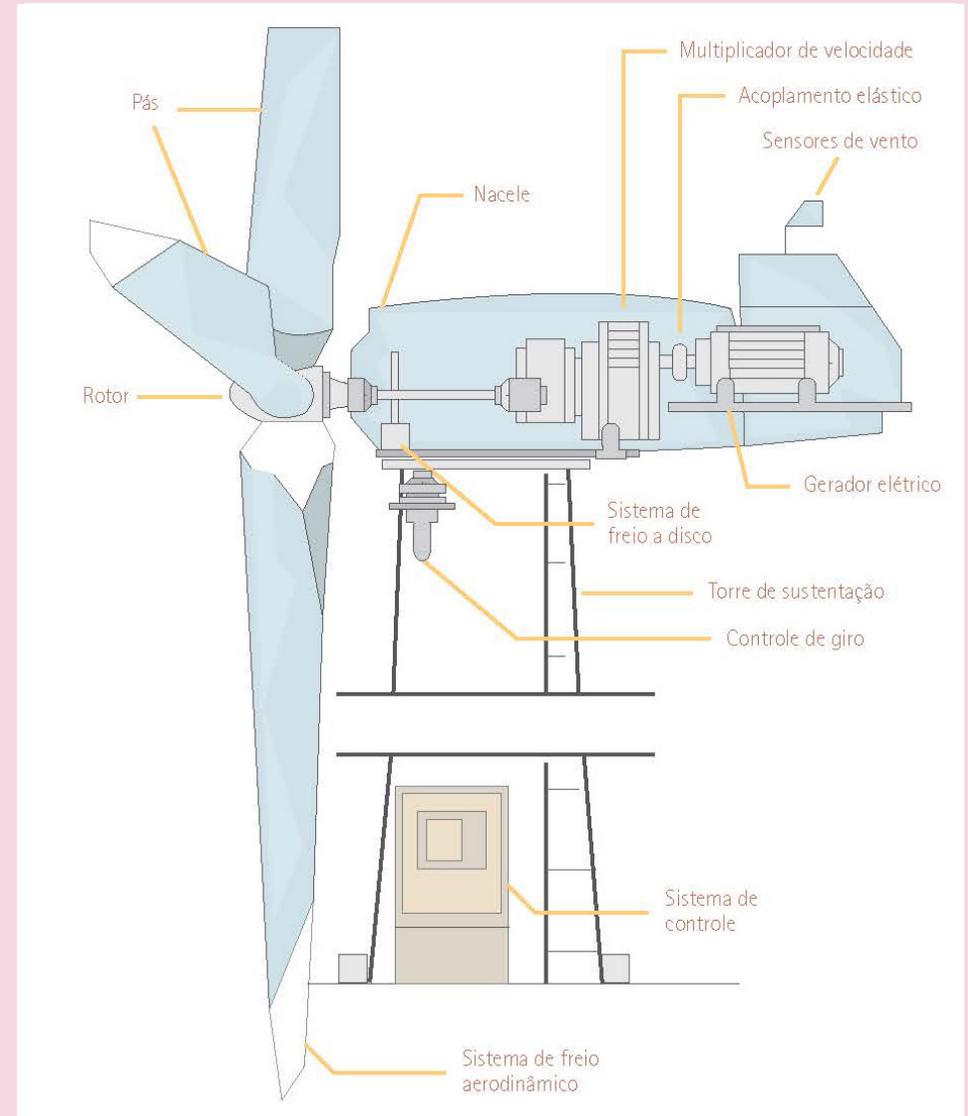
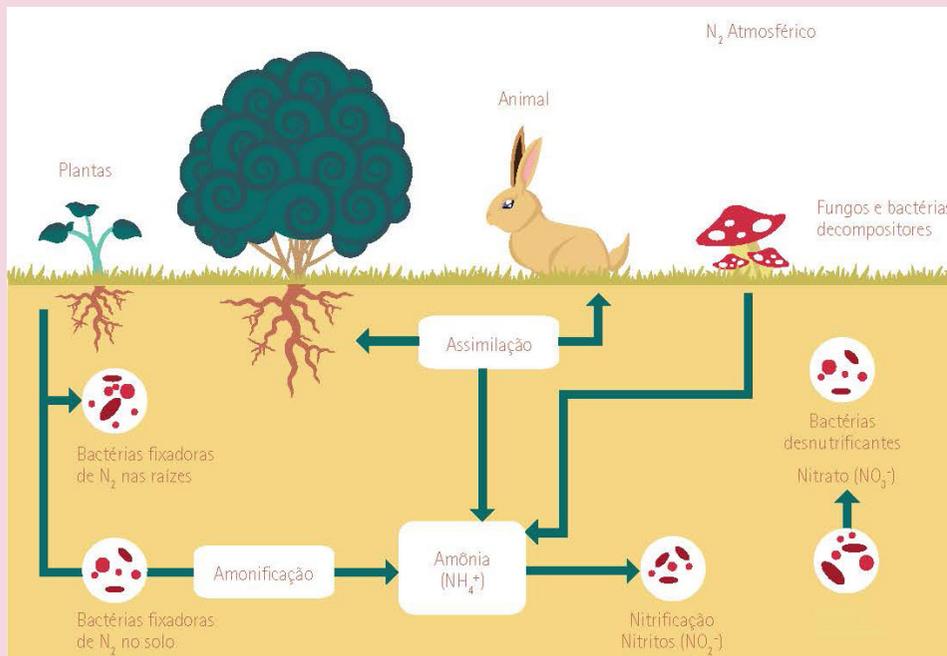
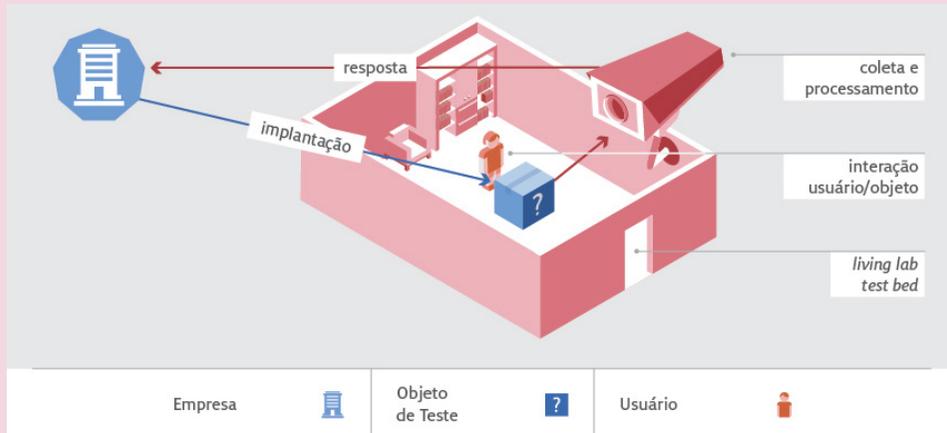
**BASES
TEÓRICAS**

Futsal - 7



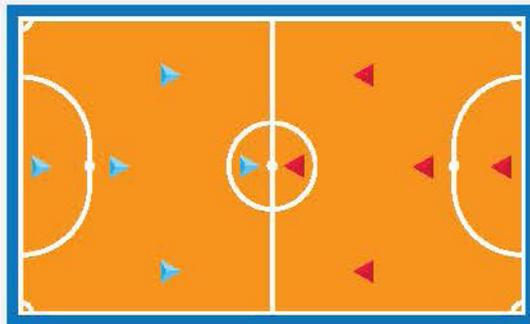
Produções

ilustrações internas



Produções

esquemas

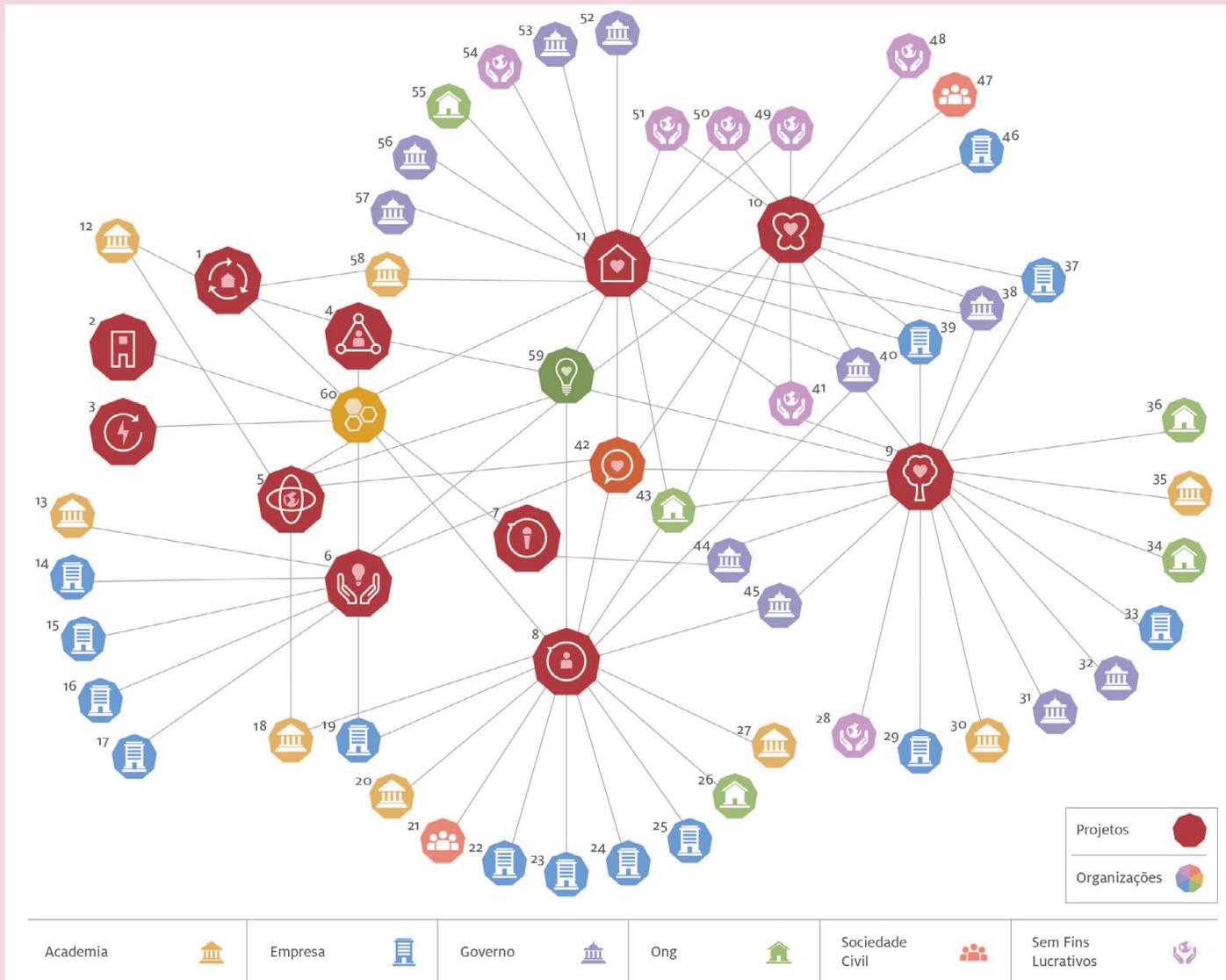


ESQUEMA 1

Disposição dos jogadores em quadra do desporto futsal.
Obs.: Temos a equipe triângulo azul e a equipe triângulo vermelho.

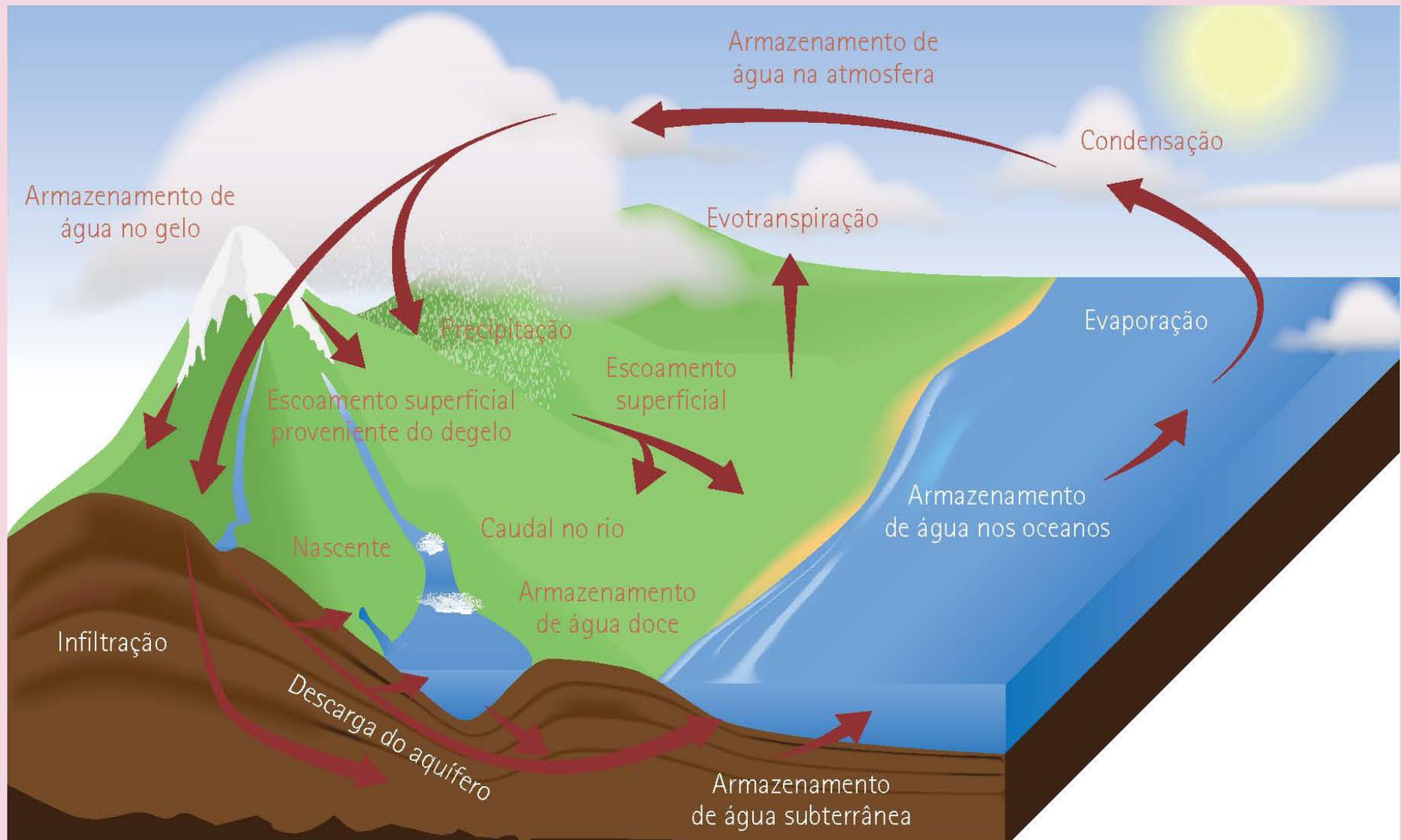
Produções

redes



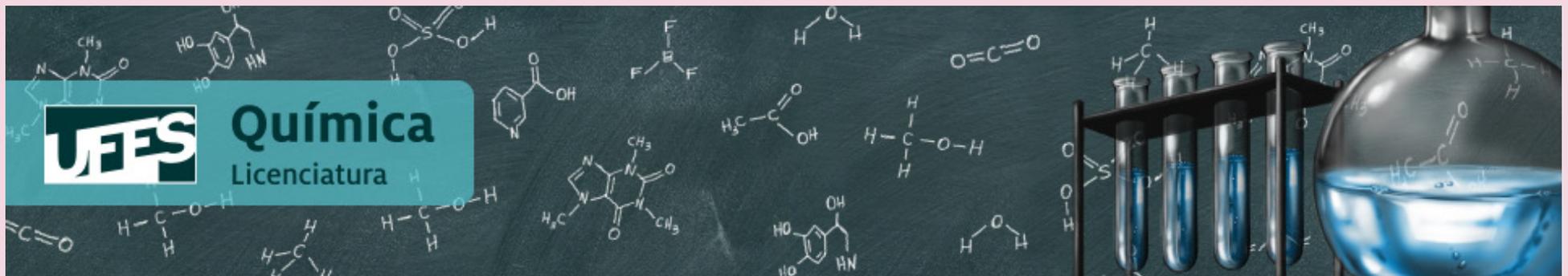
Produções

infográficos



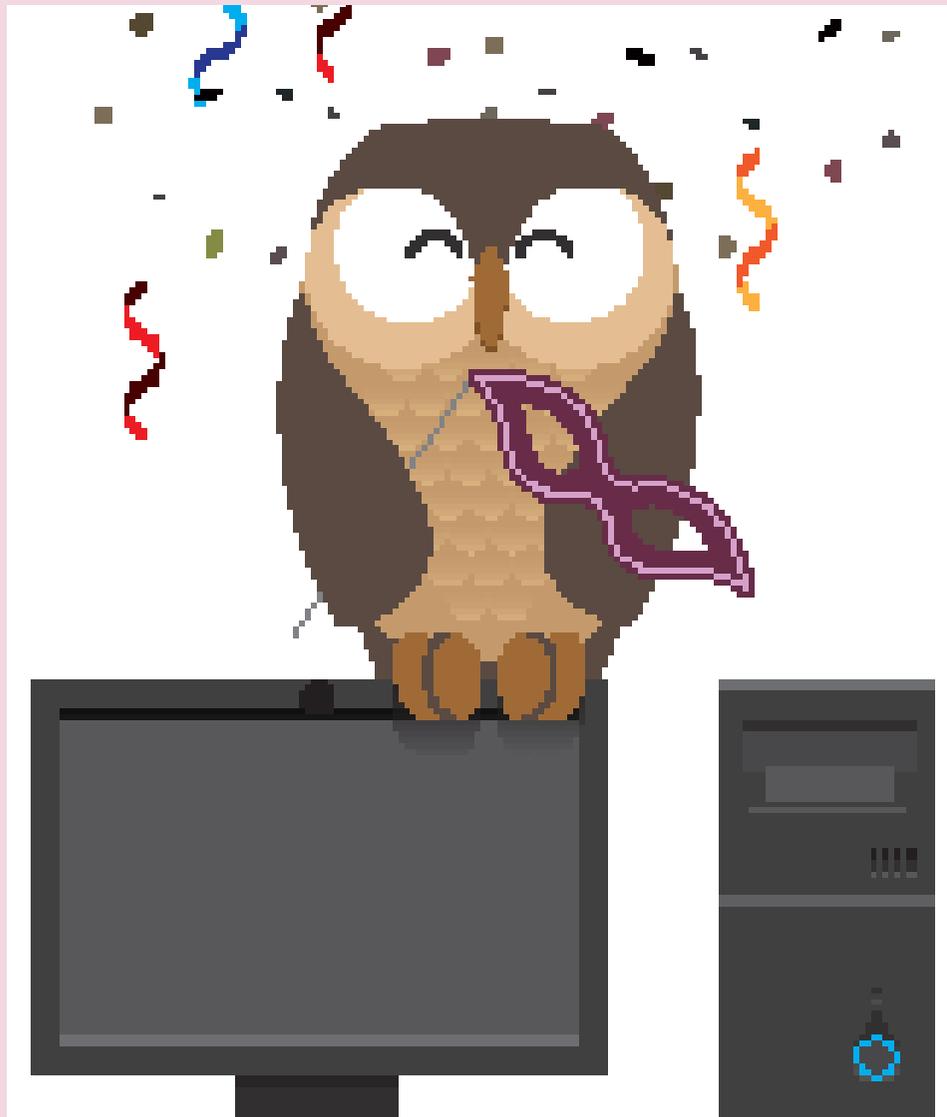
Trabalhos

cabeçalhos do moodle



Trabalhos

Mascotes

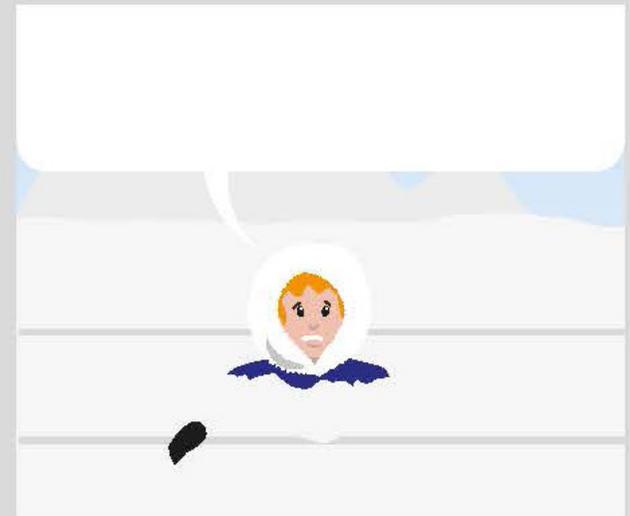


Trabalhos

quadrinhos

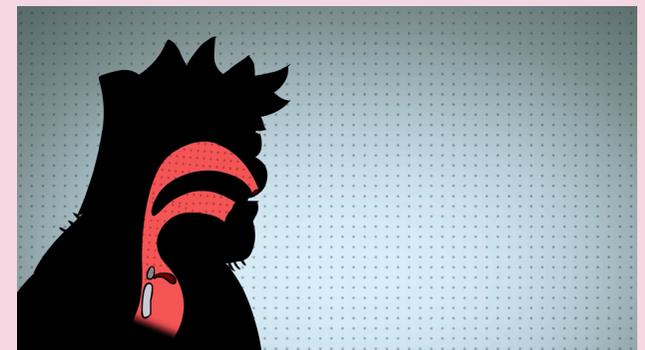
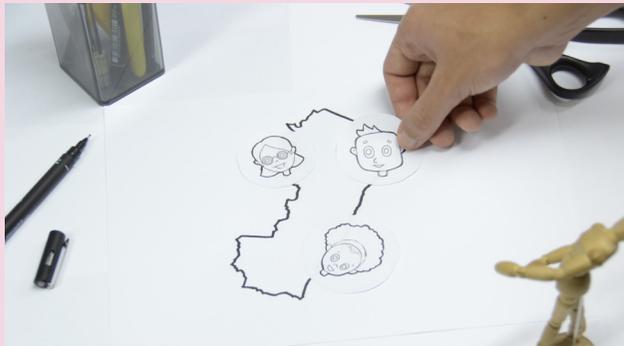


Um corpo em repouso tende a...



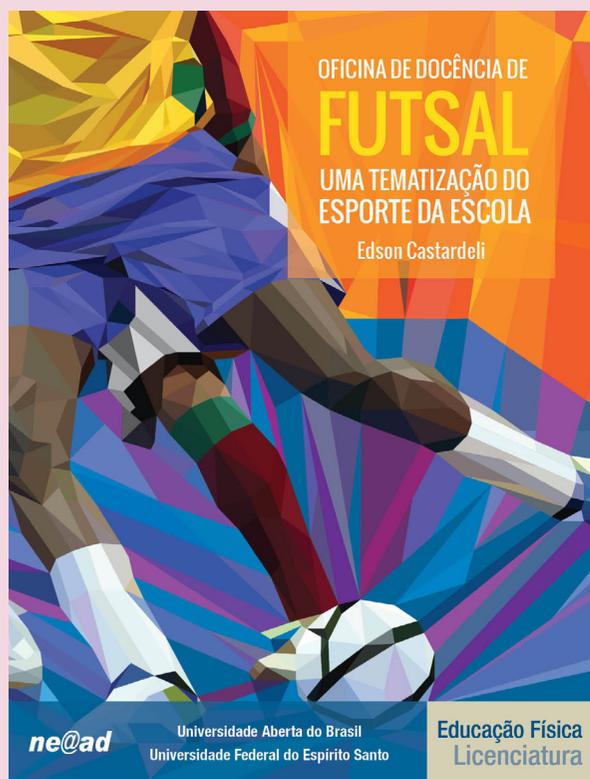
Trabalhos

vídeo

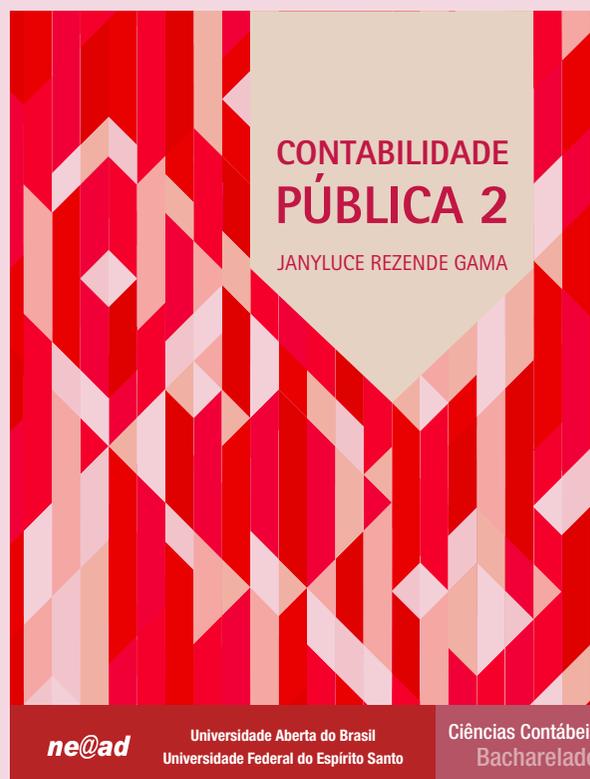


Tempo x Técnica

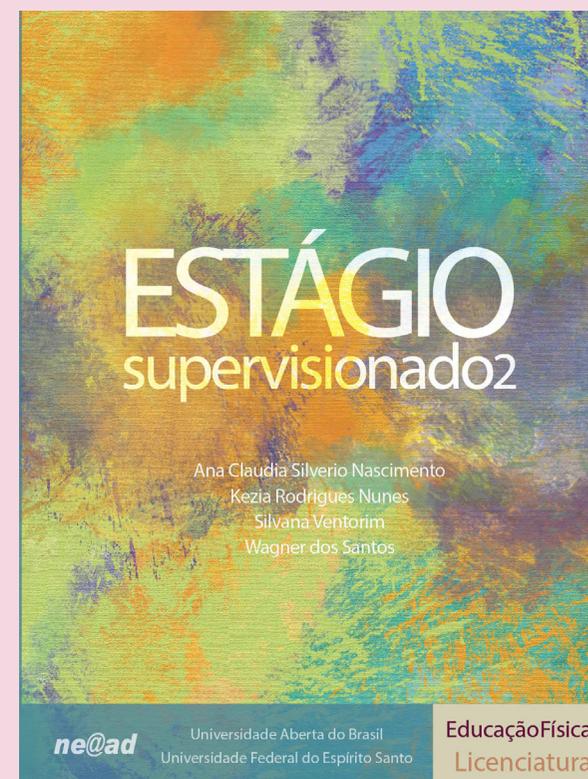
tempo de produção das ilustrações do livro completo



longo
entre 2 e 4 meses



médio
entre 1 e 2 meses



curto
entre 2 e 4 semanas

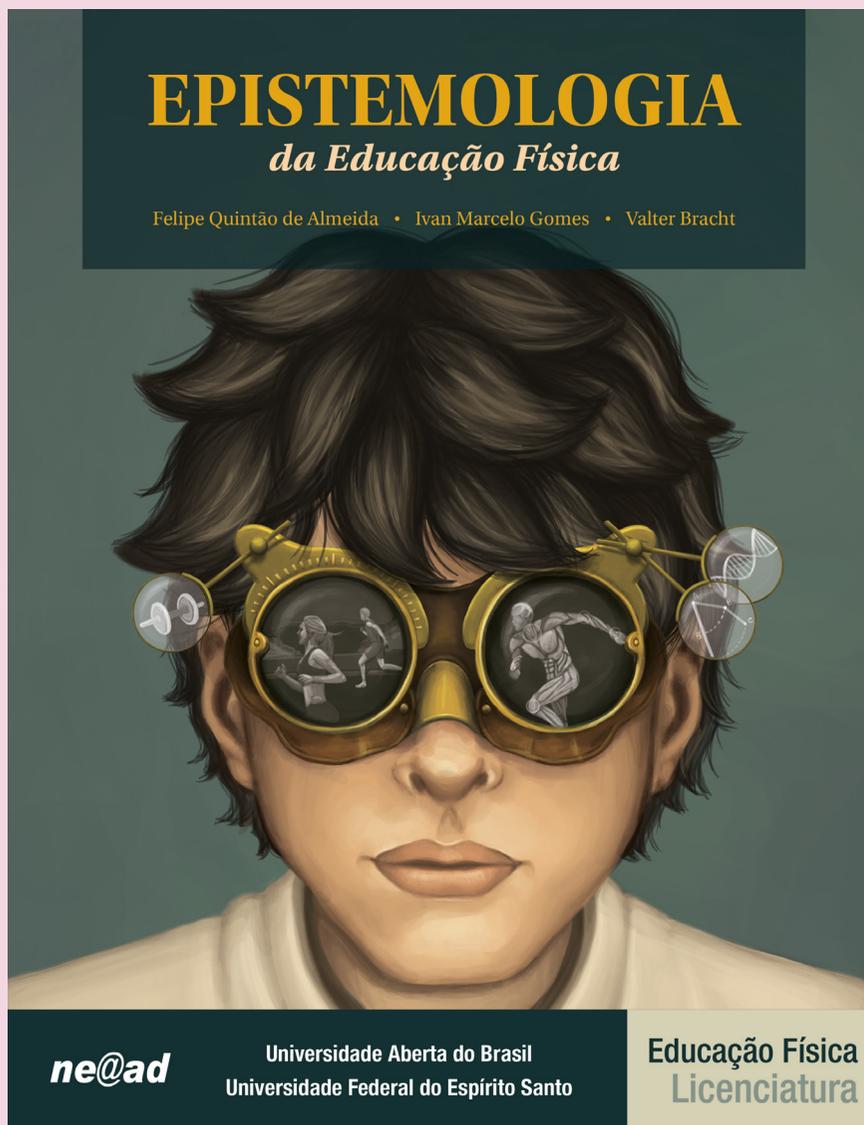
Técnicas de Ilustração

ilustração manual (produção longa)



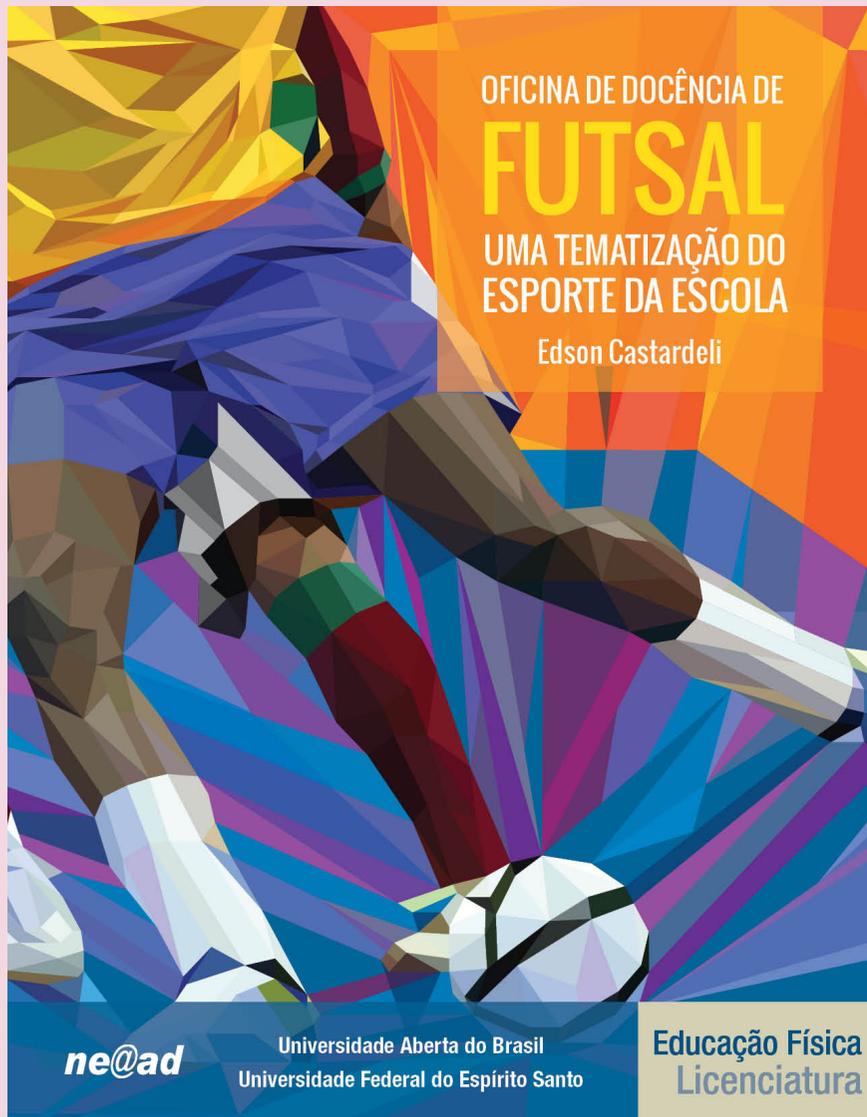
Técnicas de Ilustração

pintura digital (produção longa)



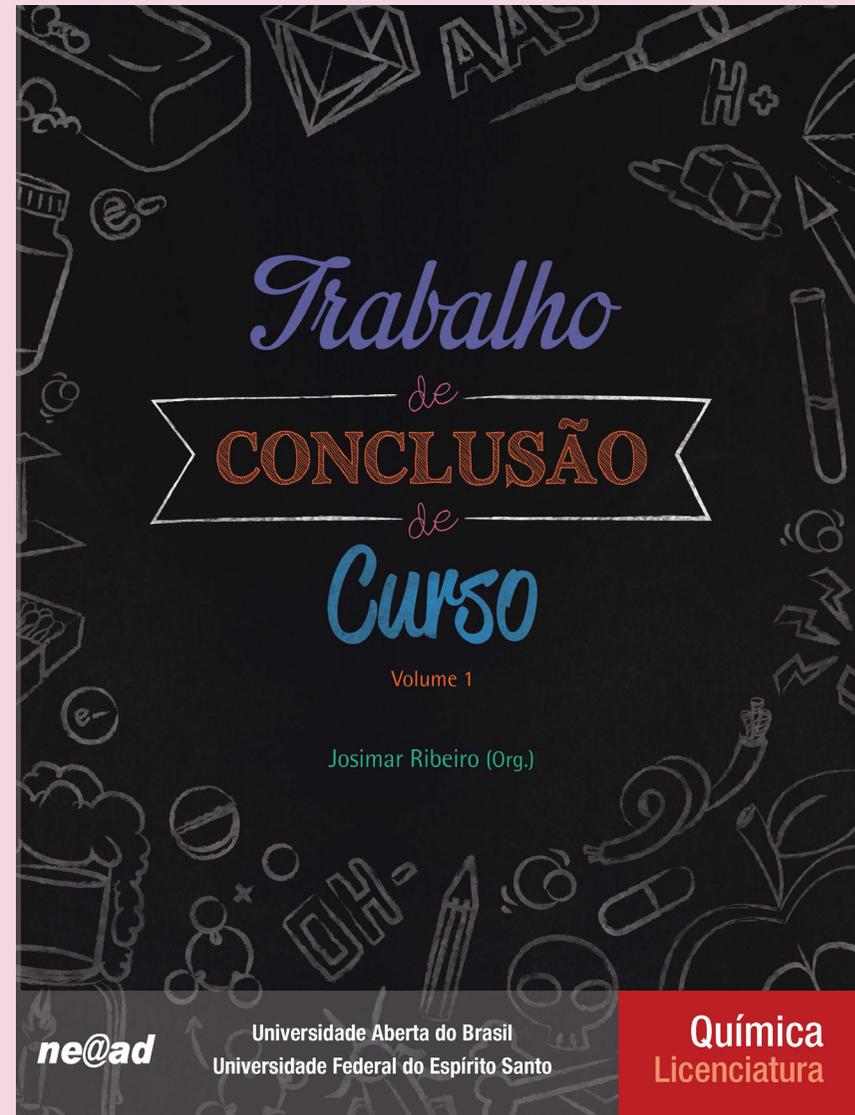
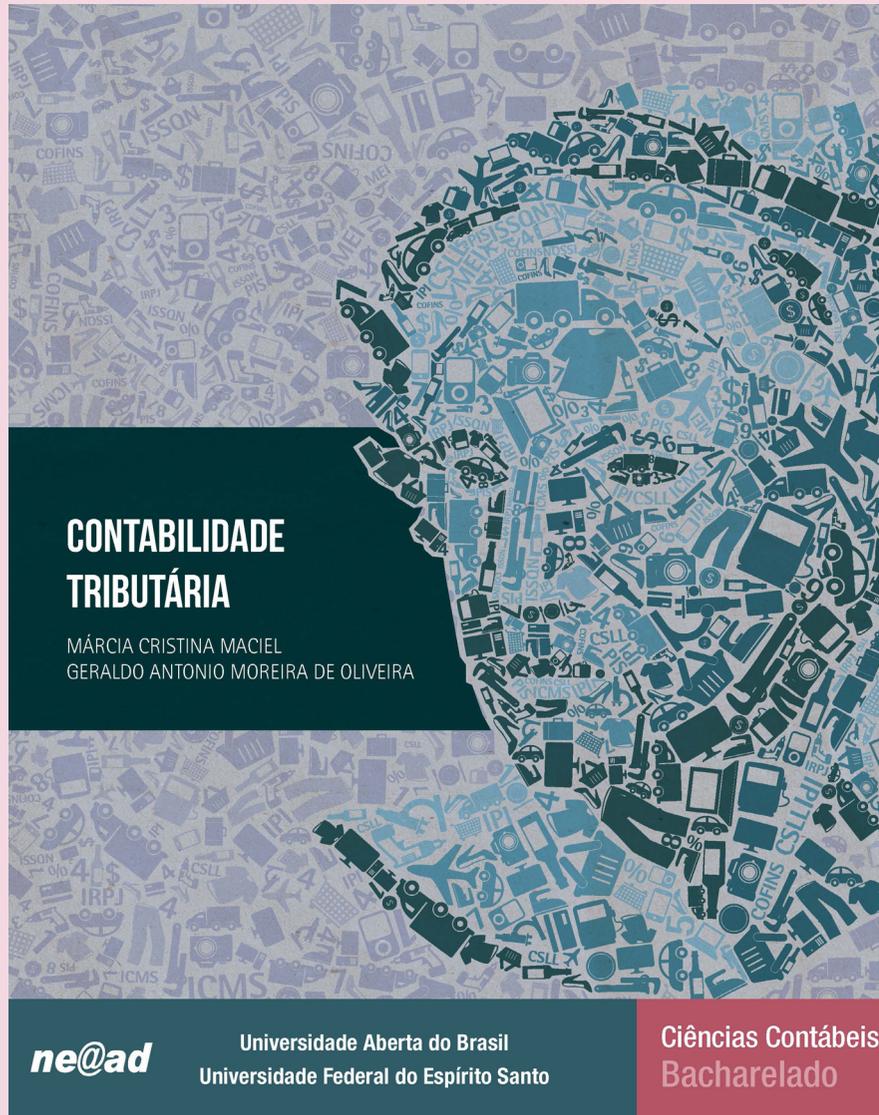
Técnicas de Ilustração

vetorização (produção longa)



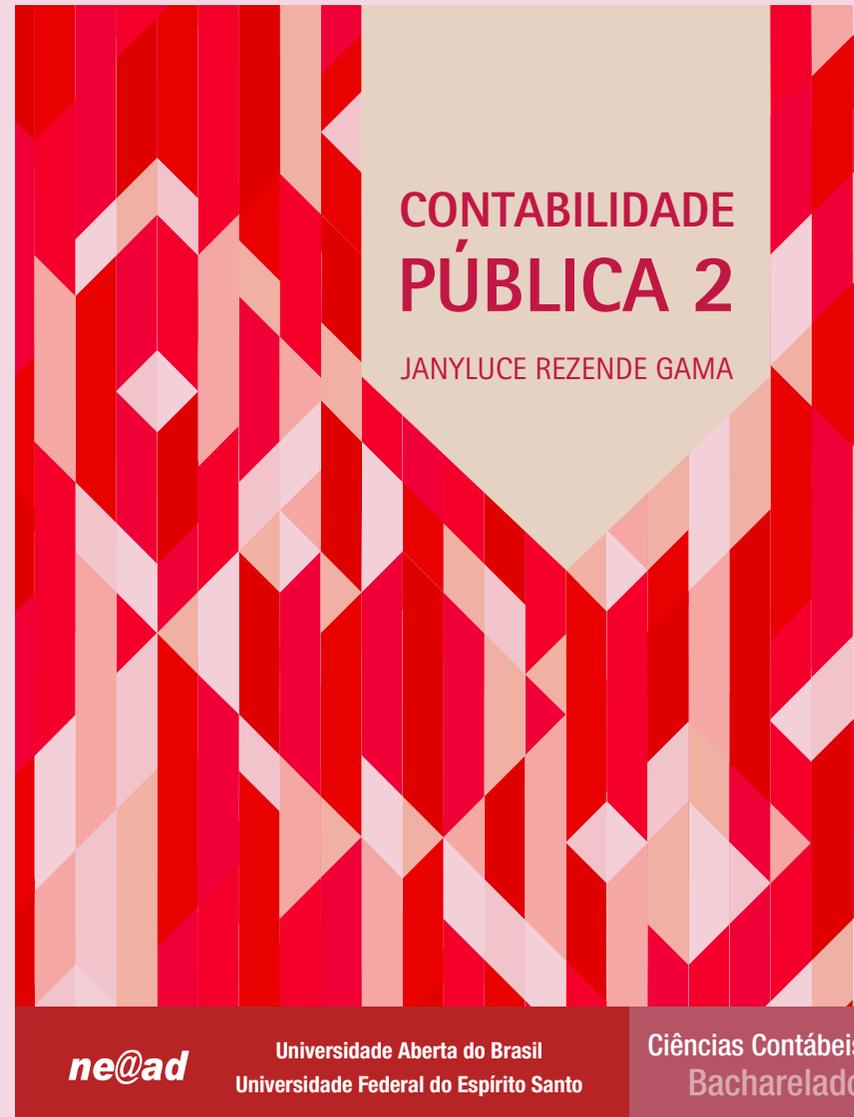
Técnicas de Ilustração

iconização (produção longa/ média)



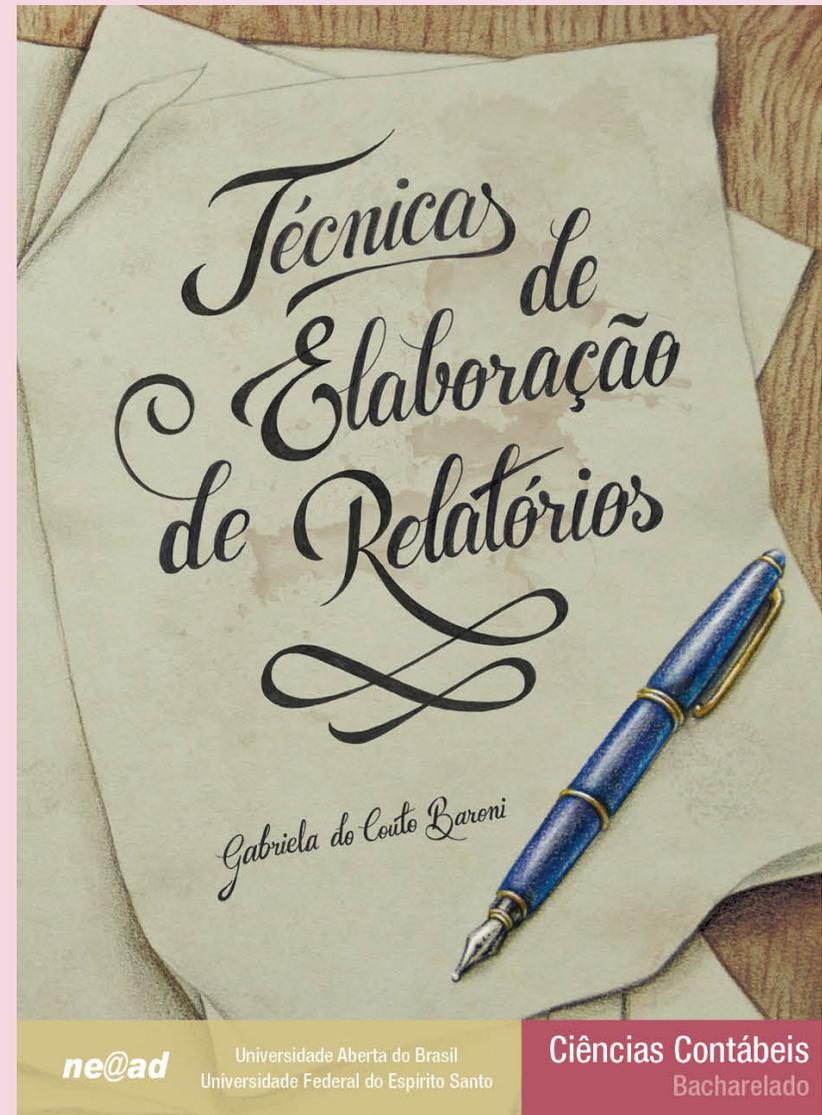
Técnicas de Ilustração

padronização (produção média/ rápida)



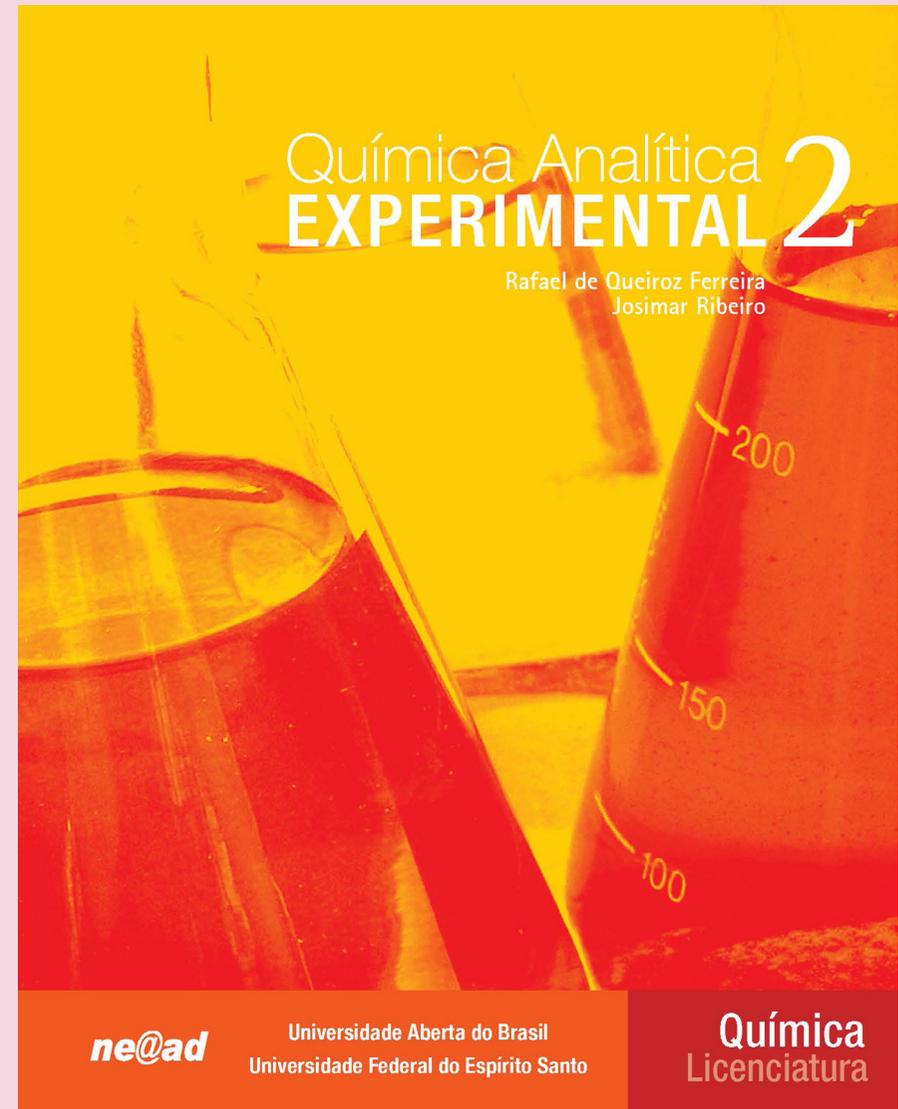
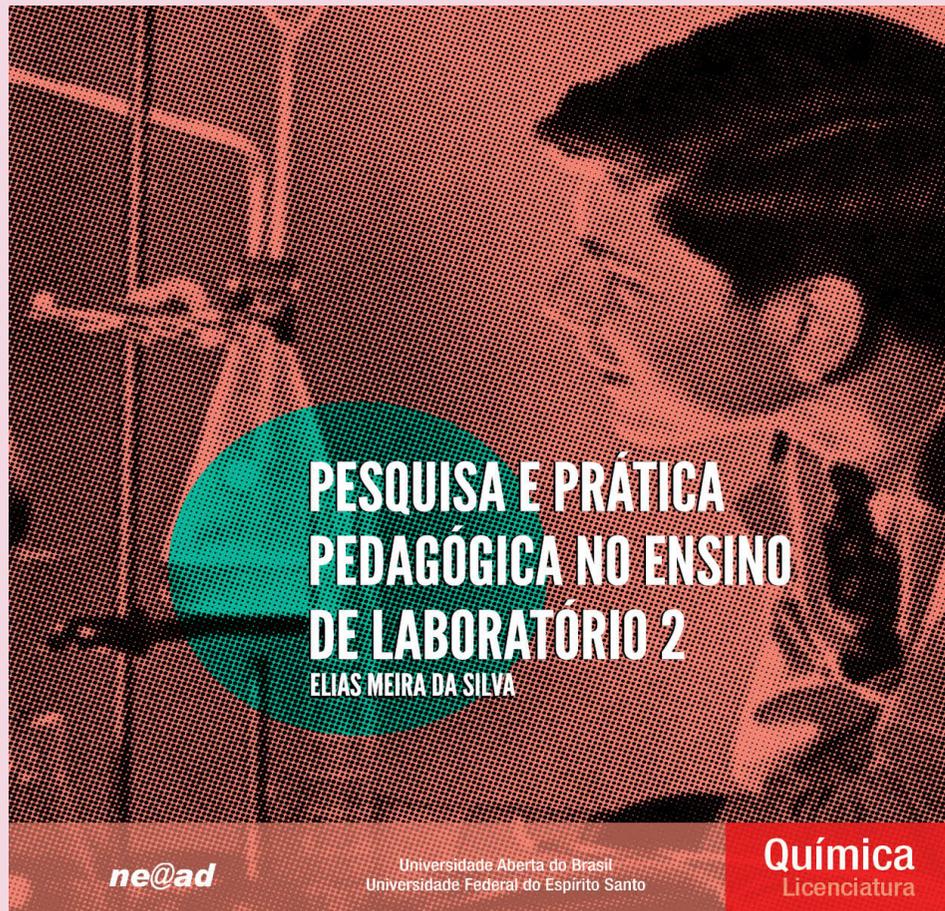
Técnicas de Ilustração

tipografia ou lettering (produção média/ rápida)



Técnicas de Ilustração

fotografia (produção rápida)



Processo de trabalho

briefing



- Após analisar o conteúdo, a equipe se reúne com o autor para definir as diretrizes do projeto.
- Nesta reunião, o autor orienta o ilustrador em relação ao conteúdo e sugere referências de imagens, sempre que possível.



Atenção aos direitos autorais das referências



Processo de trabalho

esboço



- A partir das diretrizes definidas na primeira reunião, a equipe começa a desenvolver esboços das ideias, roteiros, rascunhos, modelos de diagramação, etc.



Processo de trabalho

aprovação do esboço



- Aprovação do esboço das ideias e definição do tipo de ilustração e aprovação do prazo de execução do projeto.



Processo de trabalho

arte-final



- A equipe transforma a ideia no material didático. É o momento da produção de imagens, ilustrações, infográficos, vídeos, animações, entre outros.



Processo de trabalho

aprovação final

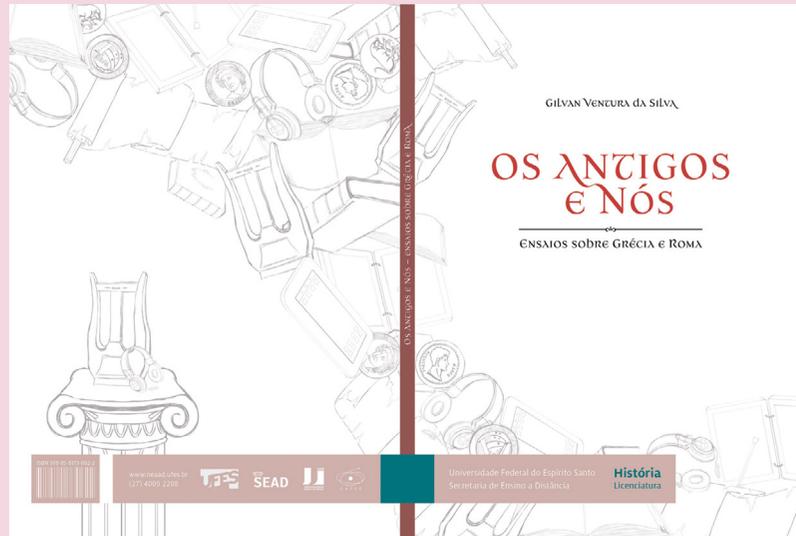


- A equipe apresenta o resultado final do trabalho e aguarda a aprovação do professor conteudista.



Processo de trabalho

exemplo de um processo



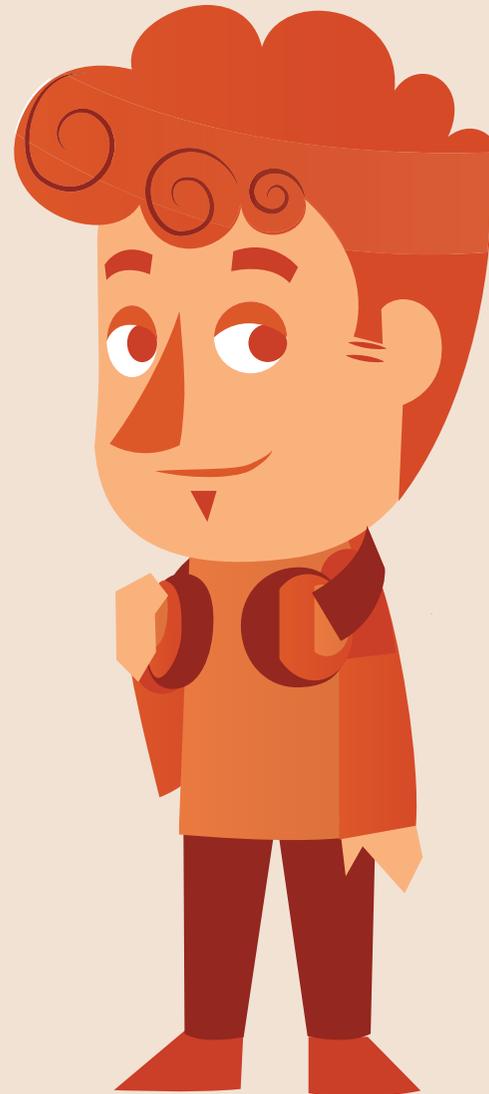
Multimídia



- **Coordenadores:**

Renata Machado (Vídeo)

Ricardo Esteves (Web)

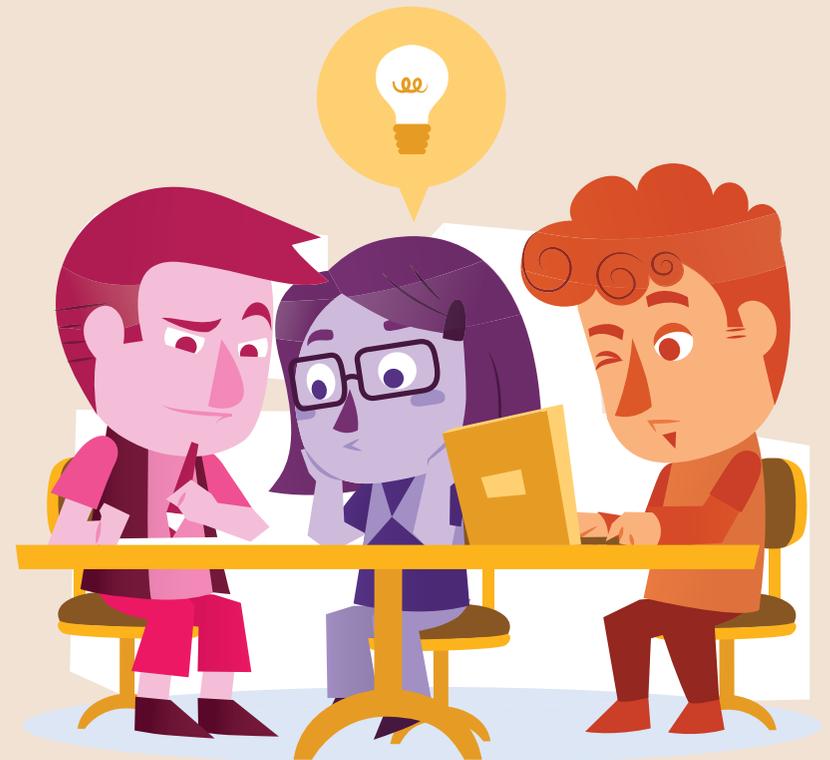


Multimídia

as funções da Multimídia



- Atua na área digital de formas diversas. Seja por meio de vídeos, animações, websites, jogos, plataformas interativas, entre outros. Sempre em parceria com o professor conteudista, e muitas vezes também com um ilustrador.



Vídeo

tempo de produção



- **Gravação**

(entrevistas, vídeos de apresentação, tutoriais)

Curto

1 a 3 semanas

- **Animação**

(Fotografias sequenciais em formato de vídeo)

Médio

1 a 2 meses

- **Stop motion**

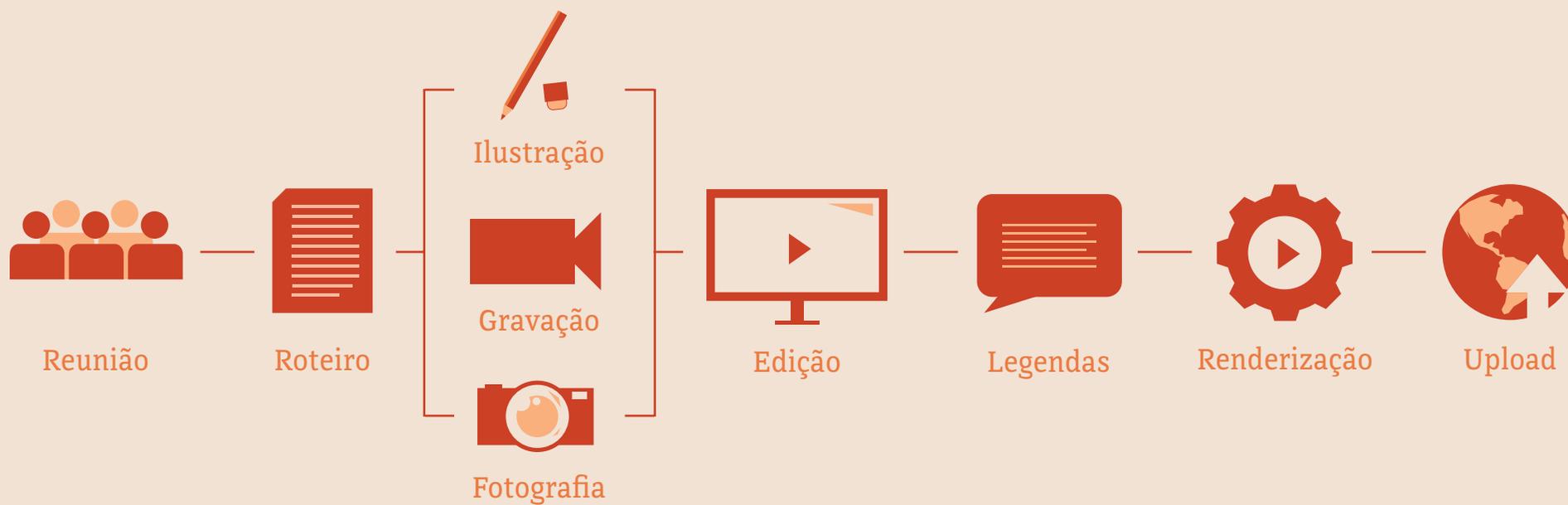
(infográficos, tutoriais, DVD)

Longo

2 a 4 meses

Vídeo

processo



Vídeo

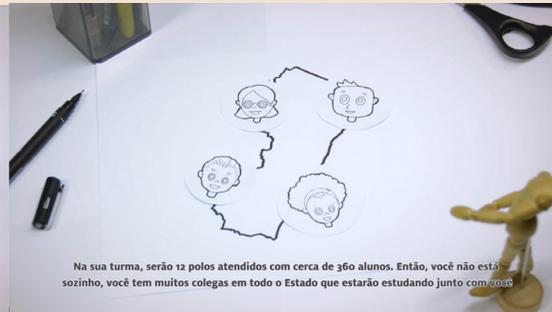
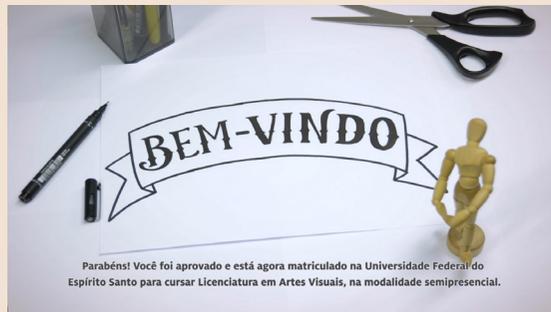
materiais produzidos



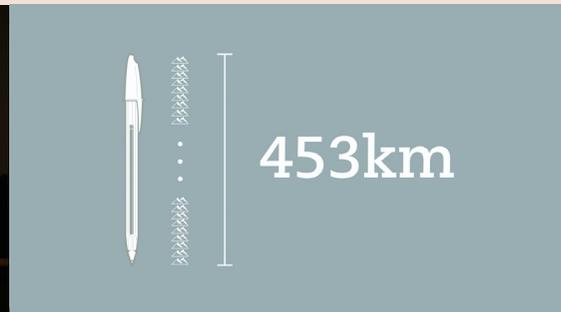
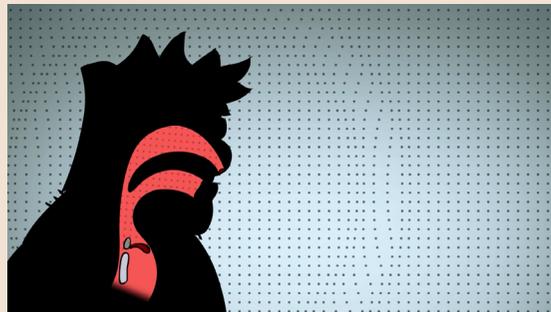
Artes Visuais **Apresentação dos Cursos**



Artes Visuais **Bem vindo ao curso EAD**



Física **Tubo de Rubens**





- Desenvolvimento de interfaces

Interface: é o modo de comunicação entre o computador e o usuário.

- **Objetivos:** pensar na **usabilidade**, planejando uma interface agradável e intuitiva para o usuário (Aluno, Professor...).



- Plataforma que funciona em navegadores web
- Principais tipos de utilizadores:
 - Tutor;
 - Aluno
 - Professor;
 - Administrador;
- Recursos
 - Gestão de conteúdo;
 - Questionário;
 - Trabalho com revisão;
 - Fórum;
 - Dentre outros.

Moodle

etapas de produção



BRIEFING

1. Reunião inicial;
2. Definição do briefing;

IMPLEMENTAÇÃO

3. Adaptação do padrão SEAD para o tema do curso;
4. Desenvolvimento da imagem do cabeçalho (Equipe de ilustração);
5. Inserção da imagem e fechamento do tema;

APROVAÇÃO E APLICAÇÃO

6. Reunião de aprovação do layout final;
7. Envio do tema para aplicação online no AVA;

MANUTENÇÃO

8. Verificação do tema online (Identificação de bugs);
 - 8.1 Correções;
 - 8.2 Upload novamente;
 - 8.3 Nova verificação.

Moodle

tema padrão do AVA Ufes



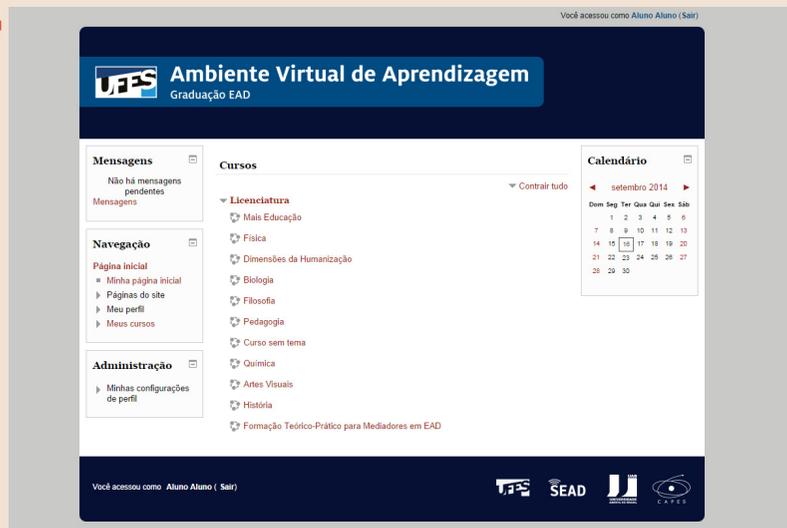
- O tema é o template (visual) da plataforma. Ao lado temos o tema padrão para o AVA UFES. Por padrão este tema é aplicado em todos os cursos, porém pode ser criado um tema diferenciado para cada curso.

Moodle

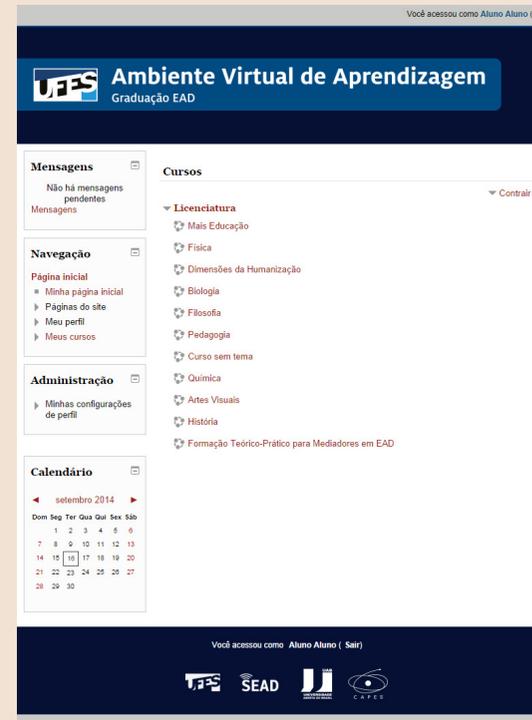
tema responsivo



Desktop



Tablet



Smartphone



- O tema responsivo permite que o visual da plataforma se adapte automaticamente para ser exibido nos mais diversos tamanhos de tela, desde um monitor de desktop até um pequeno smartphone.

Moodle

tema para o curso de Biologia



Curso: Biologia

Você acessou como **Aluno Aluno (Sair)**

UFES Biologia Licenciatura

Página inicial ► Meus cursos ► Licenciatura ► Biologia

Navegação

- Página inicial
- Minha página inicial
- Páginas do site
- Meu perfil
- Curso atual
 - Biologia**
 - Participantes
 - Badges
 - Geral
 - 2 julho - 8 julho
 - 9 julho - 15 julho
 - 16 julho - 22 julho
 - 23 julho - 29 julho
 - 30 julho - 5 agosto
 - 6 agosto - 12 agosto
 - 13 agosto - 19 agosto
 - 20 agosto - 26 agosto
 - 27 agosto - 2 setembro
 - 3 setembro - 9 setembro

Fórum de notícias

- 2 julho - 8 julho
- 9 julho - 15 julho
- 16 julho - 22 julho
- 23 julho - 29 julho
- 30 julho - 5 agosto
- 6 agosto - 12 agosto

Mascote Biologia

Lorem ipsum, Dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat.



Pesquisar nos Fóruns

PT 15:25 05/09/2014

Moodle

tema para o curso de História



Curso: História

Você acessou como Aluno Aluno (Sair)

UFES História Licenciatura

Página inicial ► Meus cursos ► Licenciatura ► História

Navegação

- Página inicial
 - Minha página inicial
 - Páginas do site
 - Meu perfil
- Curso atual
 - História
 - Participantes
 - Badges
 - Geral
 - 2 julho - 8 julho
 - 9 julho - 15 julho
 - 16 julho - 22 julho
 - 23 julho - 29 julho
 - 30 julho - 5 agosto
 - 6 agosto - 12 agosto
 - 13 agosto - 19 agosto
 - 20 agosto - 26 agosto
 - 27 agosto - 2 setembro
 - 3 setembro - 9 setembro

Fórum de notícias

- 2 julho - 8 julho
- 9 julho - 15 julho
- 16 julho - 22 julho
- 23 julho - 29 julho
- 30 julho - 5 agosto
- 6 agosto - 12 agosto

Pesquisar nos Fóruns

Vai

Pesquisa Avançada

Últimas notícias

24 Jul, 15:35
Idi ufes
Teste
Tópicos antigos ...

Próximos eventos

Não há nenhum evento próximo

Calendário...
Novo evento...

Atividade recente

Atividade desde quarta, 3 setembro 2014, 13:08

15:42
05/09/2014

Moodle

tema para o curso de Pedagogia



Curso: Pedagog

Você acessou como Aluno Aluno (Sair)

UFES Pedagogia Licenciatura

Página inicial ► Meus cursos ► Licenciatura ► Pedagogia

Navegação

- Página inicial
 - Minha página inicial
 - Páginas do site
 - Meu perfil
- Curso atual
 - Pedagogia**
 - Participantes
 - Badges
 - Geral
 - 10 junho - 16 junho
 - 17 junho - 23 junho
 - 24 junho - 30 junho
 - 1 julho - 7 julho
 - 8 julho - 14 julho
 - 15 julho - 21 julho
 - 22 julho - 28 julho
 - 29 julho - 4 agosto
 - 5 agosto - 11 agosto
 - 12 agosto - 18 agosto

Fórum de notícias

- 10 junho - 16 junho
- 17 junho - 23 junho
- 24 junho - 30 junho
- 1 julho - 7 julho
- 8 julho - 14 julho
- 15 julho - 21 julho

Pedagorujá!

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Pellentesque in suscipit dui. Pellentesque varius laoreet velit non tempor. Sed pulvinar mi sed lacinia euismod.

Pesquisar nos Fóruns

Vai

PT 15:32 05/09/2014

Moodle

tema para o curso de Química



The screenshot shows a Moodle messaging page for a user named 'Aluno Aluno'. The page header features the UFES logo and the text 'Química Licenciatura' over a background of chemical structures and laboratory glassware. The breadcrumb trail reads: 'Página inicial > Usuários > Aluno Aluno > Mensagens'. On the left, there are two main navigation panels: 'Navegação' and 'Administração'. The 'Navegação' panel includes links for 'Página inicial', 'Minha página inicial', 'Páginas do site', 'Meu perfil', 'Meus cursos', and 'Usuários' (with sub-links for 'Aluno Aluno', 'Ver perfil', 'Mensagens do fórum', 'Blogs', 'Mensagens', 'Anotações', and 'Cursos'). The 'Administração' panel includes 'Configurações do perfil para Aluno Aluno' with sub-links for 'Modificar perfil', 'Funções', 'Mensagens', 'Relatórios das atividades', and 'Acessar como'. The main content area shows a 'Navegação da mensagem:' dropdown set to 'Contatos'. Below it, a section titled 'Lista de contatos vazia' contains a 'Buscar' button and two placeholder profile cards. The first card is for 'Idi ufes' and the second is for 'Aluno Aluno' with links for 'Acrescentar Contato' and 'Bloquear contato'. Below the contact list, there are links for 'Todas as mensagens' and 'Mensagens recentes'. The date 'segunda, 1 setembro 2014' is displayed. The message history shows three messages: a greeting at 12:11, a placeholder text at 12:12, and another placeholder text at 12:25. The Windows taskbar at the bottom shows the system tray with the date '16/09/2014' and time '11:49'.

UFES Química Licenciatura

Página inicial > Usuários > Aluno Aluno > Mensagens

Navegação

Página inicial

- Minha página inicial
- Páginas do site
- Meu perfil
- Meus cursos
- Usuários
 - Aluno Aluno
 - Ver perfil
 - Mensagens do fórum
 - Blogs
 - Mensagens
 - Anotações
 - Cursos

Administração

- Configurações do perfil para Aluno Aluno
 - Modificar perfil
 - Funções
 - Mensagens
 - Relatórios das atividades
 - Acessar como

Navegação da mensagem: Contatos

Lista de contatos vazia

Buscar

Idi ufes ↔ Aluno Aluno
Acrescentar Contato | Bloquear contato

Todas as mensagens | Mensagens recentes

segunda, 1 setembro 2014

12:11: Olá, Aluno.

12:12: Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Aliquam eu lorem sit amet dolor tristique vestibulum. Ut mollis scelerisque commodo. Vivamus non est ligula. In quis posuere sapien. Praesent id.

12:25: Ut finibus nibh varius risus imperdiet tincidunt. In sapien ex, sodales quis velit et, porta sodales leo. Nulla lacinia diam vel porttitor rutrum. Nullam ullamcorper ultrices risus eu aliquet. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices.

11:49
16/09/2014

Outros projetos Web



- Além da plataforma moodle o LDI também desenvolve outros projetos em web para atender determinadas demandas dos cursos e também da SEAD.

Outros projetos Web

etapas de produção



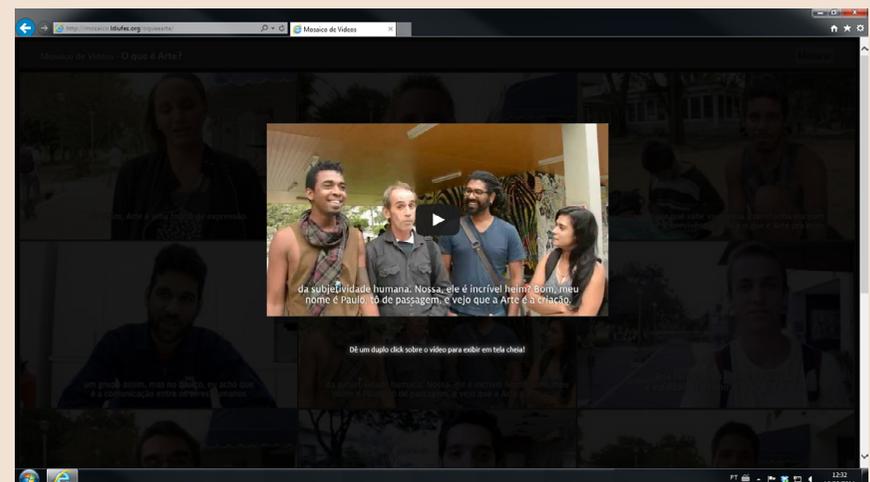
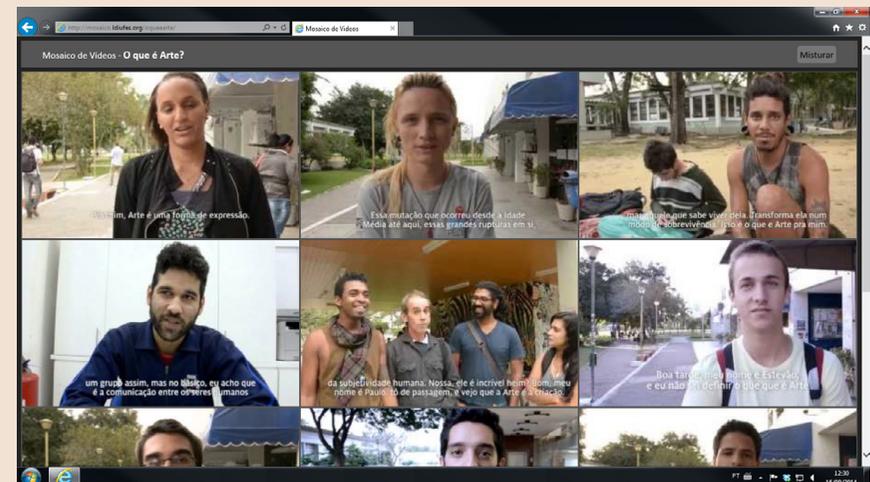
- PRIMEIRO ENCONTRO** [1. Reunião inicial;
- BRIEFING** [2. Definição do objetivo da ferramenta em termos educacionais e das necessidades do usuário;
2.1 Definições técnicas: Uso de ferramentas como linguagem de programação, APIs, CMSs, frameworks etc;
- APROVAÇÃO** [3. Aprovação do Briefing;
- ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO** [4. Definição do fluxo de interação;
4.1 Desenvolvimento dos Layouts iniciais de telas, simulando o fluxo;
- APROVAÇÃO** [5. Aprovação do fluxo de interação e layouts;
- IMPLEMENTAÇÃO** [6. Implementação (programação);
- CONCLUSÃO** [7. Testes e upload;
8. Desenvolvimento de tutorial de utilização para o usuário.

Outros projetos Web

mosaico de vídeos

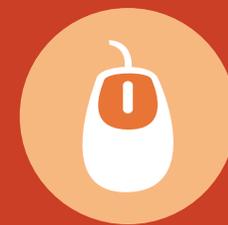


- O mosaico de vídeos foi desenvolvido para ser uma ferramenta de apoio para a disciplina de Propostas Metodológicas do Ensino da Arte do curso de Artes Visuais.
- Sua função é exibir vídeos aos alunos de forma diferenciada. Neste caso foi possível aplicar essa ferramenta na plataforma moodle, dentro da sala da disciplina.

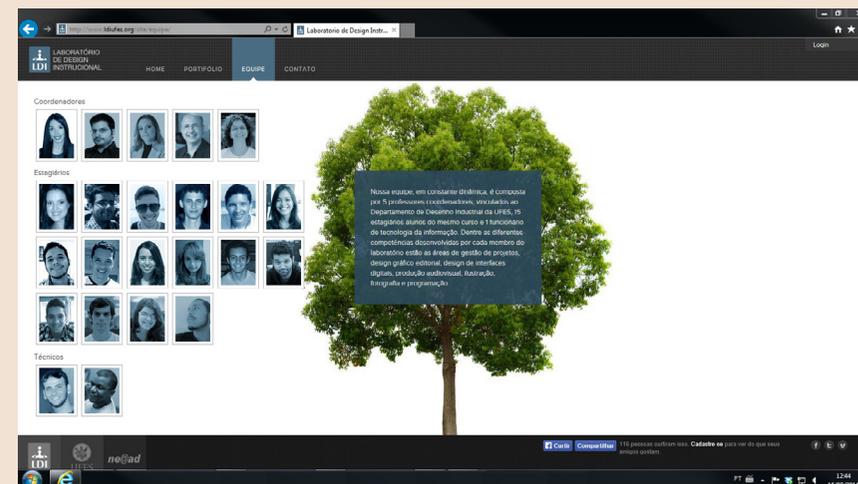
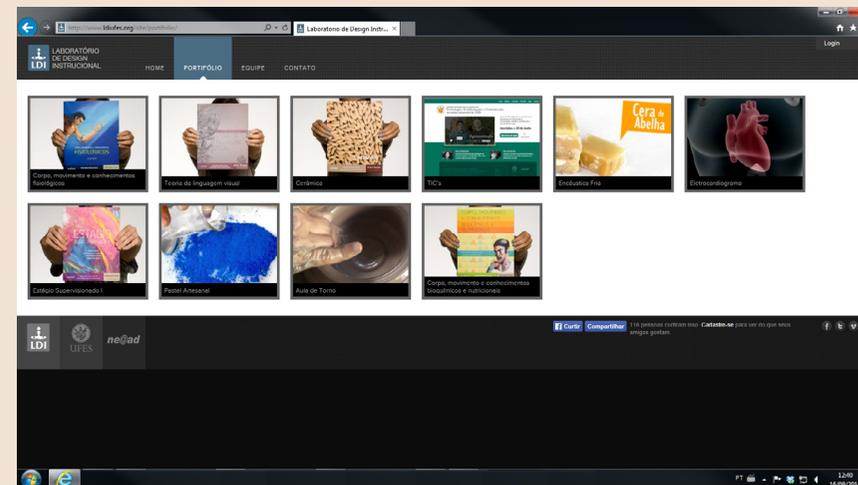
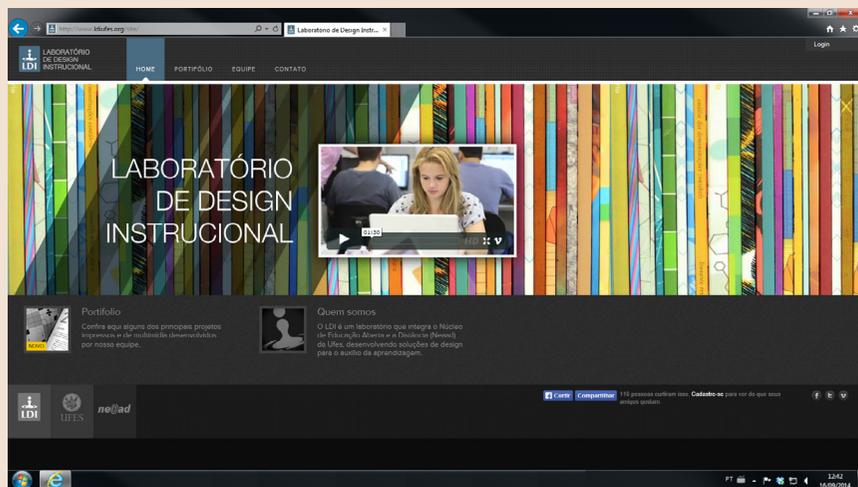


Outros projetos Web

site do LDI



- Projeto desenvolvido para divulgação do LDI.

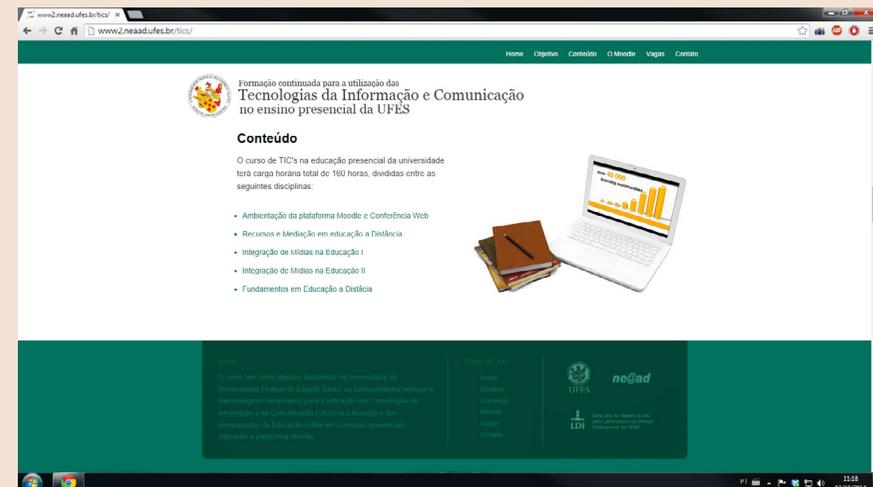


Outros projetos Web

site para o curso de TIC's



- Projeto desenvolvido para divulgação do curso de Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino presencial da UFES, voltado a professores e servidores da universidade. Oferecido pela Secretaria de Ensino a Distância (SEAD).



Objetos Interativos



- Os objetos interativos podem ter saída para web ou offline. Este tipo de material é o mais variado. Podemos desenvolver trabalhos como infográficos interativos, DVDs com interface do usuário e outros tipos de objetos digitais que venham a surgir.

Objetos Interativos

etapas de produção



- PRIMEIRO ENCONTRO** [1. Reunião inicial;
- BRIEFING** [2. Definição do objetivo do objeto em termos educacionais e das necessidades do usuário;
- DESENVOLVIMENTO** [3. Desenvolvimento;
- APROVAÇÃO** [4. Aprovação final;
- FINALIZAÇÃO** [5. Testes de saída;
6. Ajustes e finalização;

Objetos Interativos

Infográfico interativo



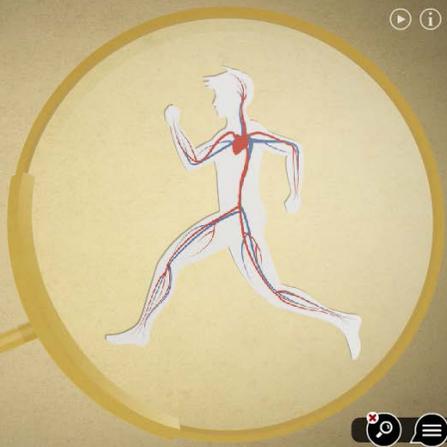
- Um exemplo de infográfico interativo foi o desenvolvido para o curso de Educação Física, sendo aplicado dentro da plataforma moodle.

Que tipos de CONHECIMENTO você prioriza ao ensinar um movimento?

Ciências Naturais: Fisiologia

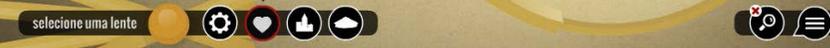
Se decidirmos, por outro lado, trabalhar com a lente da Fisiologia do Exercício sobre o movimento humano, evidenciaremos os processos de controle, aperfeiçoamento e adaptação fisiológica do corpo condicionados pelo exercício físico.

Seriam, então, noções recorrentes as de, por exemplo, atividade física, saúde, rendimento, intensidade, volume ou sistema aeróbico.



Fisiologia

selecione uma lente



Que tipos de CONHECIMENTO você prioriza ao ensinar um movimento?

Ciências Humanas

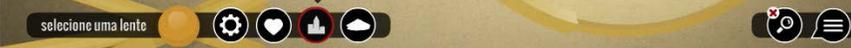
Se preferirmos abraçar as referências das Ciências Humanas, poderemos aumentar o valor dos processos e sentidos sociais que interferem e regem o ato de se movimentar coletivo e individual. Desse modo, o movimento humano poderia ser compreendido, também, a partir de critérios como o ambiente natural e a localidade em que os sujeitos vivem, a valorização de princípios e sentidos coletivos ou ainda a afetividade do sujeito.

Termos como comunicação, cultura, história, saber fazer e saber sobre esse fazer entrariam no arcabouço para compreendermos a realidade.



Ciências Humanas

selecione uma lente



Que tipos de CONHECIMENTO você prioriza ao ensinar um movimento?

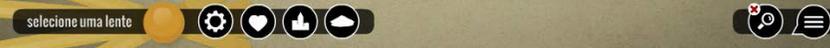
Como o movimento humano não é um dado ou uma manifestação natural, dependendo do tipo de conhecimento valorizado e adotado, ele redundará num tipo de saber, em sentidos e práticas particulares. Ou seja, o como percebê-lo e abordá-lo será diferente se nos posicionarmos dentro de um ou outro sistema explicativo/compreensão.

Assim sendo, cada abordagem terá não só suas possibilidades de percepção, mas também suas limitações. Cada uma será pré-conceituosa à outra, isto é, quando farei uso de um instrumental teórico-metodológico para estudar e ensinar o movimento humano, o conhecimento adotado falará algo desse movimento humano (uma dimensão desse movimento), mas se "calará" em relação a uma série de aspectos desse mesmo movimento.

Consegue visualizar e compreender essa caracterização? Vamos ilustrar?



selecione uma lente

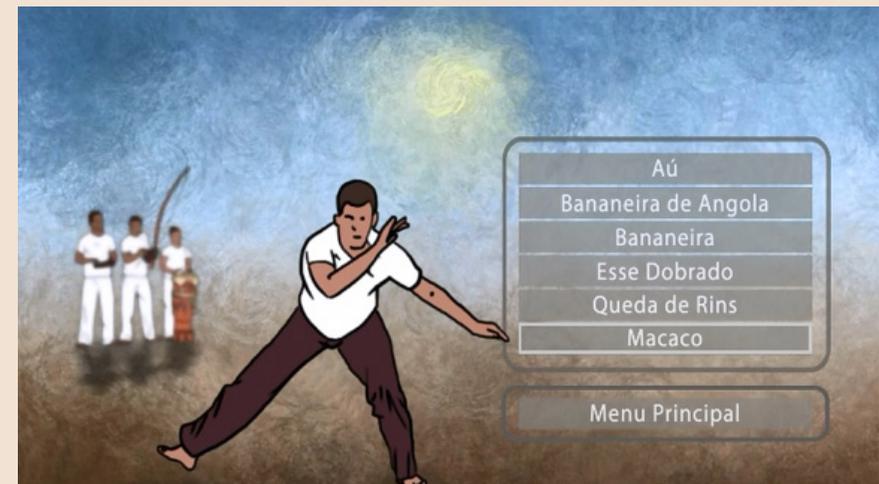
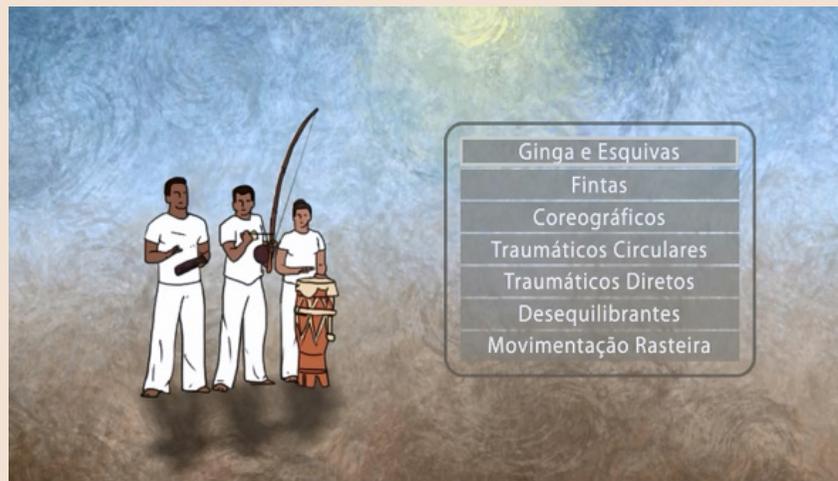
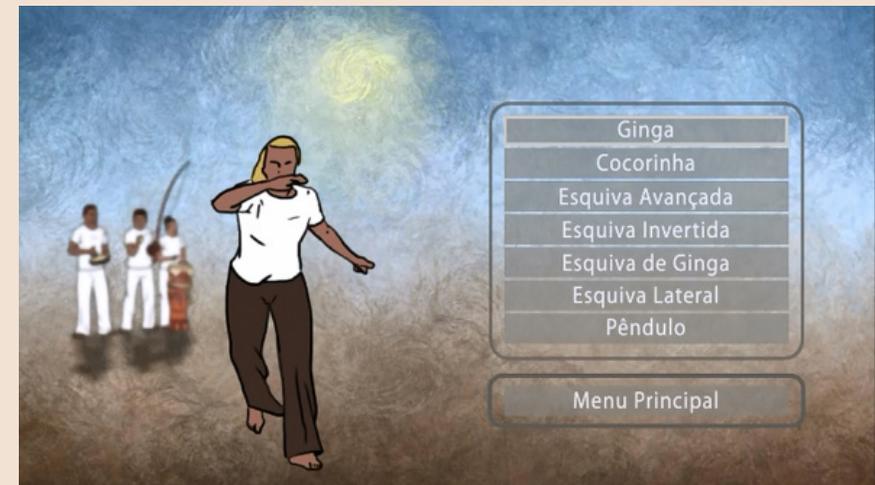


Objetos Interativos

DVD interativo



- Para projetos de DVD interativo, desenvolvemos interfaces que permitam ao aluno navegar pelo conteúdo do DVD, acessando aos vídeos e outros conteúdos desejados com facilidade.



Direitos Autorais

Os materiais produzidos pelo LDI obedecem às leis de direitos autorais, sendo responsabilidade dos professores e coordenadores a autenticidade dos mesmos.

Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm



LDI

www.ldiufes.org

